

A Lei das ferias

A maior parte dos commerciantes não obedecem aos seus regulamentos. Onde se vê que nem sempre a »Dura lex« realmente »sed lex« Abusos e mais abuso que augmentam os espinhos da vida, já espinhosos, do empregado no commercio. Afrontas e mais afrontas.

A laboriosa classe dos empregados no commercio, extranha a insultante attitude da maior parte dos snrs commerciantes e industriaes, que até agora, não deram aos seus preciosos auxiliares, as ferias que, por justiça, lhe devem ser proporcionadas. Isto está irritando, não somente os empregados dos ditos commerciantes e industriaes, como também o brío da nossa nacionalidade, vendo o descaço votado à nossa constituição. Não nos podemos conformar de maneira nenhuma, com a prepotência de certos patrões, que, na ância de amontoar dinheiro e procurar o proprio bem estar, não lançam um olhar de compaixão aos modestos empregados que auxiliam a ganhar enormes fortunas; os prejudicados em seus direitos, permanecem abysmados, vendo espinhosos codigos leis, e sobretudo a sua moral, pois, o seu sacrificio na labuta, durante longo e indetermináveis annos nem sequer recebem a recompensa de uns dias de socego. Assim os empregados no commercio, que deviam merecer mais benefícios dada a grande responsabilidade que têm; recebem um ordecão bem mesquinho que mal lhe chega para a propria manutenção e, em troca disso, exgotam as suas forças, a sua mocidade a sua vida, acabando quasi sempre no leito de um hospital... O salario que lhe deve durar um mez inteirinho é de trezentos mil réis...

Trezentos mil réis, sim senhores! E é com esta misera quantia que elles têm que pagar; aluguel de casa, agua, luz, bonde, venda, leiteira, loja, alfaiate, costureira, sapateiro, pharmaceutico, medico, cigarros, e uma infinidade de coisas que nem é bom lembrar para não nos atordar ainda mais a memoria. Os patrões não ignoram que negra é a vida dos seus empregados; fingem não conhecer as misérias que avassalam quotidianamente esses pugnadores do progresso de suas industrias e de seu commercio. Muitas casas commerciaes são captivos completos, onde um pobre mortal é maltratado, com insultos, affrontas, grosserias, chalaças de que não se pode defender, por medo, de se ver sem emprego. Ora, viver assim... só mesmo seria licito no tempo de nossa escravidão.

A' margem da politica

— As coisas estão a pintar... Dentro de alguns dias os directorios serão, segundo dizem as sagradas escripturas, remodelados tanto no Braz como na Penha. Assim é que o directorio do Braz será entregue ao coronel Justiniano Vianna. A Penha irá para as mãos do dr. Edmundo Souza Queiroz.

— Os districtos do Braz e Moóca, em materia de politica... ninguem entende nada! Na Moóca é o sr. Augusto Sobrinho de um lado, e o sr. Walfredo de outro. No Braz é a mesma gaita: é o sr. coronel Pereira Netto, e Laudelino, daqui, e o sr. dr. Nestor de Macedo d'além.

Estivessem esses districtos nas mãos do dr. Nestor de Macedo, e viriamos, ou não se aquillo corria melhor.

— Politicamente falando, o directorio politico do Belemzinho espera que cada eleitor «fique firme» nas eleições de Fevereiro, ao lado do P. R. P. Porém o dr. Brosch vae consultar ainda o seu eleitorado, e dar a sua ultima palavra a 4 de Fevereiro.

Consta que o sr. Laudelino de Almeida Diogo, presidente do Centro Politico do Braz, e membro do Directorio politico do mesmo Bairro vae deixar o directorio, pedindo demissão, contra gosto de grande numero de seus eleitores e amigos.

Mas será que o sr. Laudelino de Almeida Diogo tomou a resolução de abandonar a po-

litica? Se assim for, o Coronel Pereira Netto está mal.

— A ver vamos. — Corre que o sr. Monteiro de Castro vae abandonar a politica e tomar habito de frade.

Frade, o sr. Assis Monteiro de Castro?

— Que ha com o sub delegado Francisco?

Tambem esse vae para a rua?

— Ninguem vê mais o snr. Lucido de Fiori? Que haverá com esse grande amigo do sr. Augusto Sobrinho?

— O sr. Walfredo de Campos espera esmagar os democratas da Moóca.

Pois nós vamos vêr isso!...

— Na Penha o sr. Luccas está fazendo uma força contra o Partido Democratico. O diabo é, sr. Luccas, que é preciso fazer força, senão a coisa não vae não.

— Dizem as máslinguas, que o Directorio do Belemzinho não se reune a quatro mezes, o que é bem a demonstração da «harmonia» que reina entre os chefes politicos do Belem.

— Ha quem affirme [que o sr. Alfredo de Barros é alma da politica do Belemzinho. isso é engano. Si o P. R. P. tem alma no Belemzinho, essa é o dr. Carlos Broch. Sem elle o directorio local é letra morta.

— O sr. N. Buccine continua a fazer politica com um homem ao lado do P. R. P.

Esse N. Buccine está esperando alguma cousa...

X. Voronoff

A unica Revista Cinematographica Modearte 68 ps., 350 figs. de cine, moda e arte, só por 1.500.

AO DR. BASTOS CRUZ D. D. Chefe de Policia

O manifesto da «A Internacional» de São Paulo, sobre as »garçonnetes«

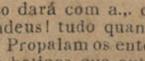
Teve grande repercussão na imprensa da capital a publicação do manifesto dos »garçons« de São Paulo, dizendo que a preferença dada ás »garçonnetes« é criminosa, e tem um duplo fim, que é da exploração moral e material da mulher.

O facto que agora está se verificando em São Paulo já aconteceu no Rio e aqui mesmo intervenção da policia, ficando expressamente prohibida tal exploração. Cabe, no momento, igual dever a policia de São Paulo.

A protistuição incrementada por esse meio é de molde a alarmar os mais scepticos. E' dever da imprensa denunciar os crimes que se cometem a sombra da ordem publica.

Acreditamos cumprir com esse dever, chamando a attenção dos poderes constituídos para o que está se passando no Braz, conforme temos noticiado.

Eliminemos do nosso meio social a escravatura branca.



Quem foram que disseram que o mundo que Guerra Junqueiro christou de globo de fancaia, não anda numa coxambança macho, parecendo a casa da mãe Joanna? Dia virá em que o ditador com a... cabeça na cerca e... adeus! tudo quanto Maria fiou!

Propalam os entendidos em dogmas e batinas que outro dia foi uma banguça lá no reino celeste. Houve um chifrim de raça, onde até correu navalha...

Os santos haviam se declarado em greve geral (lá ainda ha o direito das greves) em signal de protesto pela pagodeira que por lá ia... Estavam horrorizados e tirricas com S. Pedro.

O veneravel chaveiro do céu dava entrada no divino recinto, á tudo quanto era melindrosa de saias-tangas e meninos bonitos lambusado de perpetuaquina que por lá apparecessem.

Em poucos dias o reino celeste estava transformado em »fuso« com tango p'ra cá, maxixe p'ra lá, fox trots para outro lado, etc. e tal.

Até S. Pedro que anda com umas dres reumaticas nos cotovellos, teve a idéia de inventar o passo de urubú malandro que causou tamanho successo, que por esses dias vae ser exportado cá para baixo, estando já registrada a patente na irmandade da »Cruz Branca«.

Mas, como ia dizendo, o Tobias que não deixa de ser um homem serio e digno de todo o respeito, sentiu sede (coisa muito natural) e afundou num bar ali pelas visinhanças do Braz Polytheama.

Até ahí morreu o Neves. Attendeu o uma garota (que pedaçol) rotulada de garçonete, entre tregeitos de fazer soar um frade de bronze, oscilando as ancas como uma balança de pesar drogas pharmaceuticas...

Sentou-se á mesa. O Tobias que não é de pedra, apesar de Adão ter sido feito de barro, perdeu a cabeça e...

Não acham os leitores que está fazendo calor? — Refresco pra um ou coisa parecida.

J.

A orchestra do Braz Polytheama

está detestavel

Ha tempos, fomos os primeiros a elogiar, sem favor algum, a orchestra do teatro Braz Polytheama, dirigida pelo professor Antonio Lima, conhecido nesta Capital como um dos bons professores. E de facto, o conjunto era homogeneo e composto de profissionees cuja competencia se patenteava aos frequentadores daquella casa de diversões, todas as vezes que executavam as peças do seu bem cuidado repertorio.

Agora porém, com a mesma justiça com que naquelle tempo elegiamos, vimos hoje reclamar, em nome dos »habitúes« do refeaido Theatro contra o actual conjunto que com raras excepções é formado de estudantes de musica, cuja pratica julgaram por bem fazer na referida orchestra, maltratando atrozmente os ouvidos dos que são obrigados a ouvil-os.

O Passado e o Presente



Quem havia de dizer que os portuguezes com os seus capacetes a »romanos« e perneiras a pinto calçado, »se deixariam« trocar pelos Barqueiros do Volga hungaremente charlestonados, de capacetes »Non duco Ducor« e luvas brancas nas mãos e nos pés?

Como o mundo dá voltas!

Novos tempos, novos habitos...



Chronica Social

ANNIVERSARIOS



amigo, profissional, cidadão e chefe de familia, só tem dado as mais acrizoladas provas.

Prestando uma pequena homenagem ao prezado amigo de nossa folha, pela passagem de mais um anniversario natalicio, o »Braz-Jornal« sente-se jubiloso porque vê nesse cavalheiro o espelho, onde se reflectem perfeitamente os extraordinarios predicados do seu distincto progenitor, o capitão Antonio de Oliveira Ancède, acatado e prestigioso chefe politico do Belemzinho.

Americo Talacco

Festejou hontem a sua data natalicia, o sr. Americo Talacco, esforçado gerente do Theatro America, que com invejavel competencia dirigiu o Theatro Olympia, deste bairro, onde deixou indeleveis sympathias.

Dotado de excellentes dotes de bondade e lhaneza de trato, o anniversariante foi muito cumprimentado pelas pessoas de suas relações.

GLAXO ?...

LATA 4\$800

Avenida Celso Garcia. 48

Phone 9 - 03-64

AMADEU NOGUEIRA



Publicamos o cliche, que encima estas linhas, do nosso distincto colaborador e amigo, Amadeu Nogueira, que num concurso literario, aberto nesta Capital, pela revista »O Correo do Povo«, concorreu com um trabalho, intitulado: »Marizinha«, e que lhe valeu, a conquista do primeiro premio.

Damos e com jubilo, essa auspiciosa noticia, pois Amadeu, desde ha muito é amigo do »Braz-Jornal« e por estas columnas, olhos avidos procuraram seus artigos, em linguagem limpa, aqui estampados.

Amadeu Nogueira, se tem revelado como bem poucos. Ainda é joven, porém seu nome é sobejamente conhecido. Traducções e contos, tem Amadeu, espalhado em revistas e jornaes, num estylo simples, nervoso ás vezes, conquistando com seus trabalhos literarios, o que poucos conseguem,—a sympathia do publico. Promette-nos Amadeu Nogueira, para breve, um livro de contos.

Centro Politico das Villas Regente Feijo Bertioaga e Agua Raza

Sob a presidencia do prestigioso politico major Antonio Figueiredo Souto, foi fundado e já está desenvolvendo a sua actividade na qualificação de eleitores, o Centro Politico das Villas Regente Feijó e Bertioaga. O centro ora fuudado naquella e suburbio é o representante legal do Partido Republicana Paulista, conforme a troca de officios havido entre o presidente daquelle e a directoria deste.

Conforme foi publicado no »Diario Official« a nova entidade politica, tem por fim prestigiar os adeptos do P. R. P., conseguindo tambem grandes melhoramentos para o local onde tem a sua séde.

O CARNAVAL NO BRAZ

Entra no samba, negrada! Apita, Gaetano! A escripta está brava!



Este povo batuta na passoca, pôz de novo as manguinhas para fóra e cahiu na coxambiancia que foi um caso serio.

Eu lhes garanto, caros leitores, que se os tubos de lança perfume, crescessem em arvores, o café seria cifra morta em nosso producção!

Mas como ia dizendo, a nossa avenida, domingo, estava um «vuraco», como diz o «seu» Joaquim da venda, do alto das suas tamancas!

Já que estamos com as «massas nas mãos», vocês não sabem o que aconteceu ao nosso financista supra-dito?

Não se espantem! O «seu» Joaquim, apesar da abobora que esconde de baixo do collete, não deixa de ser um financista na verdadeira extensão da palavra.

Perguntaram-lhe outro dia porque não comprava uma encyclopedia e mandava o seu «Manele» à escola.

Sabem qual foi a resposta? —Ai! o estupoire! p'ra que encyclopedias p'ro cachopias?

—Beija bocé que ielle é sacudido e pôde ire mesmo nas pernas. E adespóis sempre é mais varato, pus não aicha? Mas deixa beire um dos nossos cigarrinhos... e combersemos noutro assumpto.

Cresça e... vá ao Cinema

Quem tiver garota bonita, Que seja sua «pequenina», Ponha em ordem a escripta, Que... é prohibido no cinema...

Bis (A lei é só na passoca! / Quem não pode não desloca...)

Conheci certo zinho, Com diploma de bolina, Que, agora, coitadinho! Não pode agir na surdina...

Bis (O tal, que barbaridade! / Era menor de idade.)

Agora a gaita toca fino, Não adianta esperneá, P'ra ver o Valentino, Só junta um do papá!

Bis (Uma tal de Valentina, / Vae tomar creolina!)

A iluminação da nossa Avenida

Conforme é do pleno conhecimento do povo brazense, está organizada entre elementos de destaque, a «Comissão dos festejos Carnavalescos no Braz», que já entrou em acção ha alguns dias, percorrendo os nossos principaes estabelecimentos commerciaes e industriaes, afim de arrecadar a quantia necessaria para a realisação dos seus planos, que constarão da illuminação feérica das avenidas Rangel Pestana e Celso Garcia, cons-

trução de coretos para a localização de bandas de musica e instituição de premios aos melhos grupos, ranchos e carros allegoricos.

Conforme deduziram os leitores, o plano da Comissão é grandioso, dependendo tudo exclusivamente da boa vontade do commercio e da industria do bairro, nos quaes confiamos cárgamente, visto tratar-se do interesse collectivo, numa festa essencialmente popular.

Nada podemos adiantar de positivo, pois os componentes da dita Comissão ainda vacillam nos seus primeiros passos, tendo já encontrado em seu caminho, como é natural, boa e má vontade.

Mas isto não chegou a abalar o moral desses benemeritos, que persistem na sua inabalavel resolução de levar avante os seus intentos, não medindo sacrificios na sua «via-crucis»...

O «Braz Jornal», ao tomar a si o arduo encargo de promover a illuminação de nossas principaes arterias, já havia contado com os impecilhos a vencer, escolhendo portanto, homens resolutos e de moral impoluta, para que os seus planos não viessem fraccassar.

Agradecemos, tambem, por estas columnas, aos commerciantes que, comprehendendo a nossa nobre iniciativa, souberam dar-lhe mão forte.

Disposições do Corso

Tendo sido convidada a nossa Comissão para colaborar na constituição do plano para o Corso dos automoveis, durante os dias de Carnaval, enviamos alguns dos seus componentes para tratar desse problema, que annualmente vêm prendendo todas as atenções, devido ao enorme numero de machinas que possuímos nesta capital, sem contar os autos que para aqui virão do interior do Estado.

O dr. Paula Lima, que é o novo delegado do districto, é uma figura altamente sympathica primando pela sua distincção e gentileza.

Recebidos no seu gabinete particular, não foi preciso ao seu projecto, pois este preenchia perfeitamente os nossos planos.

Extendendo-se a illuminação desde a Ladeira do Carmo, até á rua Vilella, no Belmzinho, o Corso será feito em linha recta, o que virá sanar os aborrecimentos e as longas paradas a que já estamos habituados.

A entrada no centro, será feita pela Ladeira do Carmo, tomando a sua direita pela unica alameda illuminação no Parque D. Pedro II, e entrando a seguir na Avenida Rangel Pestana.

A sabida será por qualquer uma das ruas transversaes á esquerda e a entrada por al-

gumas ruas que serão indicadas oportunamente pela imprensa.

Conforme a intensidade do movimento as filas de automoveis serão duplicadas de duas para quatro, dando a volta em redor do largo existente na rua Vilella, proximo ao Instituto Disciplinar.

Será requisitada uma força de dois mil homens, que se berão manter a ordem, sem atrancamentos e outras cousas desagradaveis, como grajeos de moços bonitos e todas as modalidades do atrevimento, a que individuos sem escrupulos se aproveitam da occasião, para dar completa expansão.

O «arrasta-pé» do Aurora

Realizos sociaes do G. D. R. Aurora, um «arrasta-pé» batuta, como inicio des festejos a Rei Momo I, Scberano da bagunça e da folia.

A rapaziada dessa veterana sociedade, é afiada na passoca e deu mais uma vez a prova da sua «cotubice».

LORD PANKADA

FLECHAS...

Ginga, Dondoca, Bem devagar... Ginga a pernoça P'ra machucar... Lili, não zangue, Cáia no manguê Mas, devagar.

Tobias ensebou o caniqo P'ra se livrar do feitiço E não pegar mão olhado; Foi ao Braz Photo-Ideal, Tirou a «espose» ao natural Sem o anel de casado.

«Seu» Manê vendeu a «traia», Nha Tica empenhou a saia Para dansar no Mafalda; O Ruy irá de ehupeta Mascarado de capeta, Porém, de véo e grinalda...

Pankada, que é um folião, Irá de espada e bastão, E o Salgado K. Brito Que é rapaz forte e taludo, De cueca e sobretudo Bancará o peixe frito.

Minha «nega», cirandemos, «Chaquiza» as pernas, dansemos, Antrecocto não é lombro Vamos gozar das «comi» Allí mesmo, na avenida Num maxixe do Colmbo Lyaco do Braz

Pelos Esportes

FUTEBOL LAF

No campo do Antartica, á rua da Moóca, será realizado hoje, um bem organizado festival promovido pela A. A. Colombo e do qual farão parte, quatro equilibrados embates entre os clubes abaixo:

E. Unidos vs. Camerino

Esta primeira preliminar será um bom embate, visto serem os dois de forças muito disciplinadas e de forças equivalentes.

União Lapa vs. União Fluminense

Muito embora seja uma preliminar, é este um jogo que por si só bastaria para encher a tarde esportiva de hoje.

Dizer do valor desses quadros é cousa que julgamos desnecessaria, pois todos sabem do grande valor dos mesmos. O União é o campeão da 1.ª Divisão, Série Intermediaria da Laf e o União Fluminense é o vice-campeão.

No ultimo jogo que disputaram venceu o União Lapa pela diminuta diferença de 1 a 0 sendo o ponto da victoria conquistado nos ultimos 5 minutos de jogo.

Hoje, forçosamente o União Fluminense quererá desfiar aquella derrota e ao mesmo tempo conseguir uma das suas brilhantes e costumeiras victorias.

Colombo vs. Brasil

E' a ultima preliminar.

Os contendores são dois dos nossos mais valorosos quadros. O promotor do festival A. A. Colombo é um quadro formado de rapazes distinctos e disciplinados, alliando á isso um bellissimo jogo de conjunto. Quanto ao C. A. Brasil é vencedor do campeonato da 1.ª Divisão Laf eana tendo conseguido o titulo de cam-

APEA Palestra vs. Santos

No campo do Parque Antartica, disputando um jogo amistos, encontra-se hoje novamente os quadros representativos do Palestra e do Santos.

Sobre este jogo julgamos desnecessario fazer qualquer commentario, visto sabermos antecipadamente que o nosso leitor naturalmente estará lembrado do formidavel prelio disputado entre esses mesmos clubes no domingo passado.

Diremos contudo que o Palestra está resolvindo a confirmar a sua brilhante victoria daquelle jogo e, sendo possivel, uma score ainda maior.

Quanto ao Santos, tem durante esta semana dedicado-se aos mais rigorosos treinos, sendo os seus jogadores de opinião que conseguirão desfazer a má impressão causada pela derrota de domingo.

A nosso vêr para que o Santos consiga a victoria, basta que Athiê demonstre um pouco mais de interesse pelo jogo que o seu aza medio direito lique um pouco menos nervoso e que a sua linha de avances faça arremessos á méta com mais assiduidade.

Que este jogo se revestirá do mesmó brilhantismo que o de domingo passado é o que não pomos em duvida, dado o valor dos contendores.

O Internacinal que voltará ás lides esportivas depois de 2 mezes de ferias, promete apresentar um quadro fortissimo.

O veterano sanando dois ou tres pontos fracos que existiam em sua turma, poderá ficar com um quadro capaz de enfrentar qualquer outro por mais forte que seja. Do quadro Internacinalista podemos destacar os seguintes: Narciso, Fritolli, Adhemar, Ministro e Spalato.

Sendo o festival composto desses quatro optimos jogos, não tressidamos em aconsellar aos nossos leitores para assistir o, pois terão oportunidade de presenciar bellissimos jogos.

A unica Revista Cinematographica **Modearte** 68 ps., 350 figs. de cine, moda e arte, só por 1.500.

ASSOCIAÇÕES Excelsior Clube

Realizou-se sabbado p. p., a esperada reunião dansante que este querido Clube offereceu aos seus innumerados frequentadores e associados, em sua confortavel séde social.

Como sempre esta reunião correu muito animada, reinando a maior alegria e accentuado entusiasmo.

Não nos admiramos disto porque todos os festivaes levados a effeito por tão distincta associação têm um cunho de especialidade, já pela frequencia, já pela magnifica organização e cuidadosamente feita pela esforçada directoria.

Gratos pelo convite.

BRAZ PIC-NIC CLUB

CONVESCOTE EM VILLA GALVÃO COMBOIO ESPECIAL - PARTIDA: EST. DE TAMANDUATEHY ÀS 5 HORAS DE 5 DE FEVEREIRO.

FUTEBOL: BRAZ PIC-NIC CLUB vs. BLOCO DOS PERUS
ATHLETISMO: 100 MTS. PARA MOÇAS, OURO E PRATA
VOLTA AO LAGO P. MOÇOS, AOS VENCED.

ALMOÇO - BAILE
BATALHA DE CONFETTIS - SERPENTINAS - SVRPRESAS

LEVE O SEU ALMOÇO.

AMOCIDADE SE DIVERTE

O «Braz Pic-Nic-Clube», que já no anno passado levou a effeito, em Santos, um grande «convescote», não quiz deixar de dar a sua costumeira festa annual, pois que a outra grandes saudades deixou nos meios do nosso populoso bairro.

Este anno, uma comissão composta dos esforçados e distinctos cavalheiros srs. A. Gennaro, Francisco Annunziata, José Morganti e Manoel Ferreira Sobrinho, o «Braz Pic-Nic Club» fará, na Villa Galvão, linha da Cantareira, outro grande convescote que não passa de uma bella e harmoniosa reunião das familias do nosso populoso bairro. No dia 5 do mez vindouro, ás 7 horas, partirá da Estação do Tamanduatehy, uma composição de vagões, com capacidade

de bastante para abrigar de 500 a 600 pessoas, numero esse que a comissão calcula seja dos componentes do grandioso convescote. E' digno de ser registrado o esforço da comissão, toda composta de cavalheiros distinctos do nosso bairro que não pouparam esforços no sentido de apresentar ás distinctas familias os maiores e melhores programmaes que constarão da festa na Villa Galvão, organizando uma interessante partida de futebol, entre o «Braz Pic-nic Club» e «Bloco dos Perus», corrida a pé, de 100 metros, que constituirá a parte mais attrahente do programma, pois nella só poderão tomar parte senhoritas que, sob o olhar curioso dos espectadores, disputarão o 1.º lugar ganhando uma medalha de ouro e o 2.º uma medalha de prata; e, ainda, para rapa-

zes haverá uma corrida ao redor do lago, cabendo aos vencedores as iguaes medalhas.

Depois da partida desses esportes terá lugar o grande almoço, seguido de baile abrilhantado pelo batuta jazz-band «Imperial» e outras surpresas de salão, taes como: canto, declamação, coisas emfim que darão mais realce ao pujante convescote.

Os convites distribuidos são todos numerados, porque correrá um sorteio com direito a um premio delicado ao feliz contemplado. Os premios que serão distribuidos durante o convescote ocham-se expostos da Casa Gennari, a avenida Rangel Pestana.

Na Villa Galvão, existe o restaurante Parvê Balneario, especialmente contractado pela comissão.

ASSOCIAÇÕES

Excelsior Clube

Realizou-se sabbado p. p., a esperada reunião dansante que este querido Clube offereceu aos seus innumerados frequentadores e associados, em sua confortavel séde social.

Como sempre esta reunião correu muito animada, reinando a maior alegria e accentuado entusiasmo.

Não nos admiramos disto porque todos os festivaes levados a effeito por tão distincta associação têm um cunho de especialidade, já pela frequencia, já pela magnifica organização e cuidadosamente feita pela esforçada directoria. Gratos pelo convite.

Professor Alexandre Paternò

Diplomado na Italia, e no Instituto Weber, de Buenos Ayres, lecciona Violino, Solfejo e Theoria, com o programma do Conservatorio Dramatico de S. Paulo

ATTENDE CHAMADOS A DOMICILIO

Rua Julio de Castilho N. 187

No Mattinho

Salão de ferro velho! Maneco C. deixae de filar cigarros, para guardar no bahú, deixae de fazer economia, e compre uma navalha. Esses ferros, parecem serrates, espas, toalhas parecem de enxaguar roupas, ou as de limpar machinas da contraj. Para fazer economia va comprar navalha no brechol. Mais limpeza.

Horas vagas

Lamina da Verdade

E' dever de to dopatriota trabalhar pelo engrandecimento da sua terra, propagar a intrução é uma das obras que engrandecem a Patria — Podemos conhecer a potencia de uma nação pela grande intrução do seu povo.

O Guarany é, verdadeiramente, a lingua nativa do Brasil, porém, o Carper não lhe fez essa ou aquella referencia. A Historia do Brasil nada tem que ver com o alligo de Carper. Como todos os alligados de Carper estou disposto á rolar no gramado.

Leão do Norte

CONDE DE LA FE'RE

Peço vos humildemente que, na qualidade de fidalgo que sois, não façaes exposições injustas: Julgo sr. Conde que, auxiliar á nobre causa de Carper não é demonstrar pobreza de sentimentos, e a prova está na capitulação no nosso Rei.

Sou fraco em dizer-vos, que julgasteis mui erromiamente o meu proceder e, assevero-vos que, pobreza de linguagem e preparo intelectual, poderei demonstrar, porém, pobreza de sentimentos, nunca...

Leão do Norte

AS DUAS COLLENS

Não mais darei ouvidos as vossas loucuras, deixarei á outros o trabalho de meter-vos nas camizas de força e enviar-vos ao Juquery. Sois loucas e por isso, não merecis resposta.

Leão do Norte

CAIFAZ

Mais uma vez, mil agradecimentos.

Leão do Norte

CARPER

Bem podia imaginar que eramos soldados do mesmo batalhão!...

Como um dos representantes da classe á que te referistes (embora seja, o mais humilde) envio te os meus sinceros agradecimentos e junto aos teus, os meus votos de felicidades na lucta que vamos incetar. Viva a classe estudantina!...

Leão do Norte

Para Leatrice Joy ler

Senhorita! Fiquei admiradissimo em vel-a de accordo com a entrevista que lhe marqueei domingo, p. p. A Senhorita se quizer conhecer-me, marque o lugar e hora, mas não falte com a palavra.

Homem sem nome

Para o Homem sem nome ler

E's um otario! marcas-te entrevista com a Leatrice Joy, mais não ves que ella faz pouco caso das pessoas que não são do seu agrado? sei que ella anda apaixonada pelo «Homem da Capa Preta, por isso é bom desastires de escrever para aquella flôr!

Intrometido

Notas da Modca

O vestido comprido da Josephina C. a linha da Catharina G. com o Maneco, a doença do A. Mesquita pelo baile, o andar espantosa vacca da Elvira A. o noivado do F. Cõe cam a Laura M. destruido' A. Silva é o mais serito da zona.

Hari

SOLLORRO PESSGAL

O «Ao Meio Dia em polvorosa

O «K. Brito» sempre comendo; o Joaquim não deixa o quinado; o Salvados querendo conquistar a pequena que mora ao lado; o Manoel dizendo que encuan to existir o «Ao Meio Dia», não frequenta outra zona; Didico bancando a solidão nas horas vagas; o José sempre alegre, contando anedoctas.

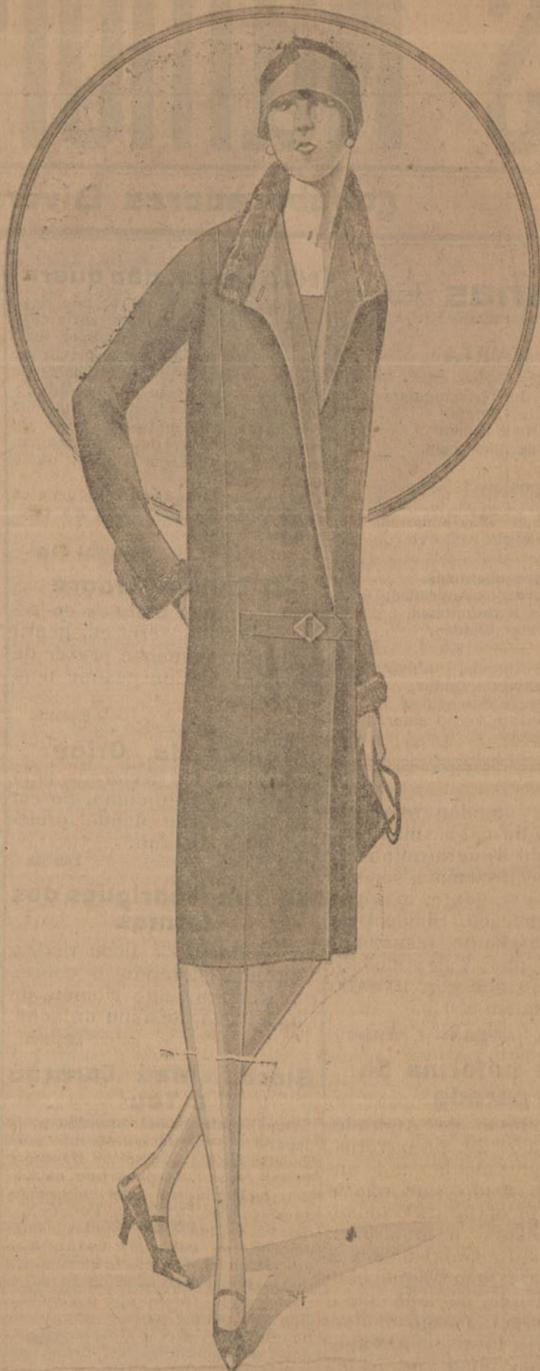
Gadoho

PARA TODOS LEREM

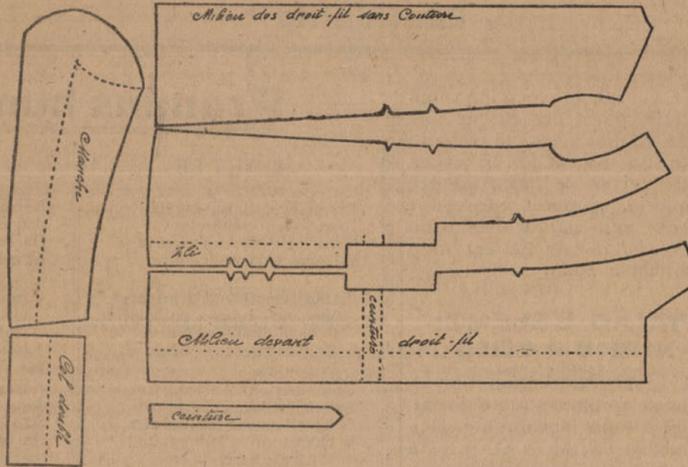
Decididamente, esse tal de Conde de Lá Frère, e os demais adeptos do Rei de Espadas, que andam cambaleando pelas columnas deste coeci tuado orgam, estão disputando o campeonato das ASNEIRAS.

Cada qual por sua vez, procura desbancar a asneiras anteriores. E todos conseguem. As mais recentes; são as do Conde, acima mencionado, e a do Lamina da Verdada, [que chegou no modice de clamar ao Carper, o augeador da Historia do Brasil!!! Francamente é inacreditavell... Finalizando, participo aos patronos, do Rei

No Reino da Belleza, da Elegancia e da Graça



Para as leitoras do «Braz-Jornal»



Molde em miniatura do Manteaux acima

Tradução dos termos gravados no cliché acima.

- Milieu dos, droit fil sans couture: Meio trazeiro, fio direito, sem costura. Pli — pregas. Milien devant — Meio frente, Droit fil — Fio direito. Ceinture — Cintura. Manche — Manga. Col double — Golla dupla.

estações! Queremos vestidos mais pomposos, mais complicados, mais ricos. O genero esporte, muito simples, domina ainda a manhã e até a tarde; porém á hora do chá, a mulher «chic» mostra-se muito bem vestida. Nossos mestres de costura occuparam-se muitissimo dos vestidos de tarde que tinham um pouco descuidado nestes ultimos annos.

Agora possuímos uma escolha de modelos, uma grande variedade e todos elles particularmente seductores. Quanto á moda da noite, é muito rica pelo seu corte estudado, seus tecidos sumptuosos, como tambem pelos seus bordados scintillantes e suas lindas côres. Emfim, uma dessas maravilhas, dessas verdadeiras obras de arte, dão um brilho particular nas reuniões mundanas e embelezam qualquer mulher, procurando-lhe o meio de vestir-se segundo seu genero de belleza.

Os vestidos ornados de volantes, tão joviaes e graciosos, são muito procurados e prestam-se á mil variações diversas. Veem-se volantes estreitos, franzidos, outros escalados, outros ainda recortados de um modo muito phantasia. A's vezes os volantes sobem até á cintura e cruzam na frente; ou melhor ainda, sobem em um lado sob um grande laço; algumas vezes cahido em gracioso «panneau».

Muito lindos tambem, os vestidos com um movimento levantado na frente. Novos e interessantes vestidos curtos na frente e compridos atrás, de um porte gracioso e encantador. Porem, em todos esses modelos-tão variados, ás vezes tão complicados, as costureiras sabem conservar a linha harmoniosa e adelgaçante, pois a «silhouette» é ainda afinada. O «crepe» setim, tecido brilhante com avesso opaco goza de um apreço bem merecido, pois presta-se admiravelmente a incrustações, a tiras, a bordados, ou draperies fluctuantes, tudo isso cortado no lado opaco do tecido. Muito velludo, o qual escolheremos claro para a noite e escuro para a tarde. O velludo «mousseline» tão macio, tão leve, é a Moda das Modas.

Muito moderno, tambem, os «mousselines», os «chiffons», os «crepes» diaphanos, os lindos «tules» semeados de lentejoiias. Quanto aos manteaux de noite, são ainda mais sumptuosos que as «toilettes» que os acompanham. Como são lindas as capas em velludo rosa escuro ou azul paste, ricamente ornadas de perolas!

La Parisienne á St. Paul

O Molde deste encontra-se na revista Modeste N. 12 á venda na Empreza «Lilla» — Edictora Internacional, á Rua S. Bento, 55-A

Lindo Manteaux em koshá de cor azul marinho com reverso de kasha cinzenta. Guarnição de pelle cinzenta. Cinto só na frente.

CHRONICA da MODA

Eis-nos na linda estação quente, e quantas lindas surpresas esperamos!

Que lindas «soirées», bailes alegres receções nos esperam!

Dame Mode, preparou-nos innumeraveis «toilettes» variadissimas para todas as occasiões. Chega a monotonia das ultimas

de Espadas, que jamais replicarei aos escriptos que no meu fraco entender, sejam destituídos de fundamento, adoptando para os mesmos, a selebrizada phrase de (A. Vieira) Não louvo, nem condemno, admiro me com as turbas. Do

Justus

Notas do Polytheama

O que notei das bellas loiras, e morenas que sempre alugam a friza n. 13. A elegancia da Nina; a Carminda é possuidora de uma sympathia rara; o sorriso encantado da Georgina; os bellos cabellos loiros da Helena.

Finalmente, são as mais lindas jovens frequentadoras deste Theatros. Admiro as todas.

Os dois charlotton

Saudade

Saudade é tudo que minh'alma sente Quando, sosinho penso no passado; E' essa dor aguda e persistente Que me avassalla o peito magoado.

E' contemplar, ao longe, no Poente O estertor do sol ensanguentado, E escutar o bimbalhar plangente De um velho sino, triste, entediado.

E' recordar meu tempo de menino A brincar a correr, sem meditar Na terrivel ironia do Destino!

E com o peito cheio de ansiedade, Correr pelas campinas. Recordar Esse tempo de luz e ter Saudade!

João da Aldeia

Para todos lerem

Marquez de Lisal Oremor: — agradeço-lhe o seu desinteressado offercimento que accetto esperando uma oportunidade de o comprimentar pessoalmente.

Visconde de Atala: — Vejo pelo seu modo de proceder que é um fidalgo muito superior

ao «Visconde de Blagelone,» que não se pejou de abaixar seu titulo, a ponto de ameaçar uma senhorinha que nada lhe tinha feito. Agradeço caro Visconde o seu nobre procedimento em favor da minha gentil defensora «Mignonnete.»

Conde de La Fère: — Pelo seu artigo, notei que me censurava por abandonar assim de improviso, uma polemica contra mim dirigida. Mas não foi assim. Eu avisei aos meus adversarios que me deixassem em paz, porque não responderia as suas criticas; mas visto que todos me julgam vencido, retomo o meu lugar nas fileiras ao lado dos meus valentes defensores, para castigar aquelles que me julgam derrotado. A si sr. Conde, agradeço-lhe em meu nome, e em nome do meu intimo amigo, Conde Monte Cristo, as phrases lisongeiras que nos dirigiu ficando ao seu inteiro dispor para tudo o que dezejar.

REI DE ESPADA

Para Pierina P. ler

Trago em minha consciencia mais um pezo da sua ignorancia! Domingo p. p. culp ste-me pelo simples motivo de teu nome ser publicado neste Jornal, e disseste-me ainda que isso não merecias. Muito menos mereço eu as tuas injurias, que reventas. Dissestes que tinhas dó de mim, chamáste-me de carroceiro, e de géca, só por não gostar de trajar-me a charleston.

Olha menina, essas tuas idéas não darte-hão resultado, deixae dessas tuas idéas, e faça a tua obrigação, se quizers obter o que dezejas. Do contrario nada obteras. Do jáca

A. R.

A unica Revista Cinematographica Modeste 68 ps., 550 figs. de cine, moda e arte, só por 1.500.

O que notei na rua V. Parnahyba

O Estaque R. o pretinho dessa rua anda passando pó de arroz para ver se a Amelia se apaixonava novamente; Armando anda louco para ver a Mercedes de oculos; o Lionete F. cada vez mais magro por causa da Carmem; Humberto e Attilio se applicando cada vez mais no charleston, quem não é suficiente para fazer isso,

Rodolpho Valentino

O que notei na Modca

O Edemur com 1 m. 80. de altura, namorando a girafa; o Manoel...zinho com sua pretensão querendo com a americana formar nova raça (americana mulato) a Emilia namorando um conductor de omnibus, o Alfredo querendo bancar o Valentino, mas ninguem lhe da confiança, o Alexandre com sua pose querendo banbar o offial, o Brasilio sempre activo não ligando a (ninguem), nenhuma moça, o Joaquim querendo bancar o entendido com o seu «se deixou» E afinal (pue) a confiança de quem metteu o bedelho onde não foi chamado.

Barão de Morgam

Risotas mephistopelicas em elucidação

Ai, eu, e as almas veladas pelo fogo do inferno, saltavam da sinza para o fogo, do fogo para a caldeira, e assim curtiam as dores da maravilhosa existencia, aquella existencia num corpo immundo, preenche de conquististas e bajulações. Nelles, faziam-se apparentar almas sentimentalizadas, confundiam os nomes da pia baptismal, com outros identicos. Desconheciam o caracter pessoal, amavam-se em seu putrido carnal, orgulhavam-se duma belleza natural e tinham seu corpo vagando a esmo, tinham as iniciaes gravadas nas unhas

do pé, e, tudo quanto fosse de bom ou ruim, a ellas endereçadas lhes pertencia, era seu viviam ligadas todos nomes identicos, atravez do terraqueo universal. E, nesse transe pensoso sob a mascara carnal que habitava nos transparecer sem o minimo inherente, a poetisa do deserto, a mulher que ama seu nome, o nome indetico ao seu, esmiuça-lhe no incongnito o seu caracter, e faz-se passar por «Sentimentos D'alma» — Sentimentos alyas conquistados pela ignorancia, através do chiqueiro que abita, e espesinha as perolas que os pórcos não podem comer!

Lamina da verdade

AO BOHEMIO

Amor! Doce mentira que envenena.

A alma e o coração do ser humano! Triste realidade ou triste pena.

Beijo que estala, ou sonho que esvoaça.

Tortura, enlevo, engano e desengano? Quem não soffre teu jugo soberano?

Quem não bebeu o fel da tua taça?

Da collaboradora grata

Coração Dorido

Socorro pessoal! ninguem viu nada!

Dizem que Adelina S. moradora no predio da rua Maria Marcolina n. impar, anda agora muito santinha porque o pae chegou a...

Olhe menina agora com o papae é um caso sério, tome cuidado...

O Intrometido

Agua Raza em reboição

O que notei

A Zulmira ficou doente por sahir no «Braz Jornal» a Judith não se encomoda de sahir todos os domingos nesta folha, «Zezé Leone» ficou doentinha e por isso vae perder o casa-

mento, o José V. depois que collocou o dente de metal, ficou o mais garganta da zona, o Augusto Taquary, disse que se descobriu quem o poz no «Braz Jornal» manda prender, mas isso é historia delle, o Firmino vae perder o casamento porque sahiu neste Jornal, o José M. C. pretende conquistar o coração da Izolina, o Miguel tem ciumes delle, Emilia porque motivo maltrataste o José? metta-se na sua vida, e deixe de falar da dos outros.

Os 3 Mosquetelros

Conselho util

Ao amigo «Athleta Penhen-

se» Li a tua chronica e achei-a muito estúpida. Se não tiveres o que fazer, vá vender amendoidim na porta do cemiterio e deixe de ser trouxa, pois o meu tempo é precioso e não posso responder a qualquer idiota.

Gemmigo é nova

A' Leatrice Joy

Fiquei de véras encantad' deante do teu rosto e de teu porte gentil, donde expandia estuante a belleza rara e inenarravel.

Infelizmente quando despertei deste deslumbramento tive o desgosto de vel-a longe dos meus olhos, que via daquelle instante saudoso a tua silhueta gracil que se colleava á sombra da distancia, porém... bem no amago do peito, no meu coração, onde até então havia um vacuo torrou-se cheio, cheio de calor, de vida e de poesia synthetisadas na tua imagem adoravel.

Homem de capa preta

MULHERES

Naturalmente, Jesus vestia saia, tinha cabellos compridos, nunca deixou de ser homem e se não fosse não teria sido o exemplo da humanidade.

Como mulher, o mundo tinha o exemplo da afeminação, emfim, seria a cousa mais critica, mais nogenta, que até então não se conhece.

Deus, pelo que vejo tambem é homem, pois assim é considerado pelas sagradas escripturas. Eu tinha vontade de ver o mundo entregue ao governo da mulher; talvez fosse de outra forma, um novo inferno, pois ha quem diga que o diabo era mlhler que, por não ter obedecido a Deus, criou dois chifres como vae acontecer com todas do seculo XX.

Bohemio

A' Nympha Japoneza

Senhorita, é indiscriptivel o conforto que tenho ao ler os teus escriptos, desde o momento que tive a ventura de receber a tua resposta; sinto-me outro e desejo conhecê-la para pessoalmente confirmar a minha gratidão. Peço-te que me conceda uma entrevista, á qual comparecerei com muito prazer, com a condição de indicar-me como poderei conhecê-la para pessoalmente confirmar a minha gratidão. Peço-te que me conceda uma entrevista, á qual comparecerei com muito prazer, com a condição de indicar-me como poderei conhecê-la para pessoalmente confirmar a minha gratidão. Peço-te que me conceda uma entrevista, á qual comparecerei com muito prazer, com a condição de indicar-me como poderei conhecê-la para pessoalmente confirmar a minha gratidão.

Vol Reapler

CONCURSO

Declaro vencedora «Alma Apaixonada», que com bastante espirito e poucas palavras disse o que era o amor.

Queira ter a bondade de ir á redacção do «Braz Jornal» buscar a correspondencia, a A's outras que responderam muito agradeço. Domingo será feita nova pergunta.

Bohemio

Ao Fiat-Lux

A Companhia Fiat-Lux, eu conheço, mas comadres surradas, não tenho o minimo prazer em conhecer.

Sou obrigado a duvidar sobre esse rotulo da companhia, porque as comadres apreciam os phosphoros marca «Olho», e naturalmente, por um simples equivoco, ao envez de limparem a cavidade dos dentes com um pallito «Marque-zinhos», usaram um phosphoro... e depois de longas horas de uma palestra fundo-linguas, em sua côrte no auge d'um cortiço, resolveram fazer propaganda dos «ditos».

Dentre ellas, saltou uma comadre ensebada, mangas aos pedaços, e num gesto (como quem aterrorisa um cão faminto), esguelou se numa voz de trovada, e propoz: — Cá commigo, bae ser assim! Bôu usar o «rotulo», para os lorpas pensarem que sou da companhia! Com effeito, a marca appareceu, mas os pallitos, o gato comeu...

Lamina da Verdade

Plissés e Bordados

Executa-se com perfeição, ultimos typos de Paris

Avenida Celso Garcia N. 109

Telephone 9--20-25

Salve, 29 - 1 - 1928!

A' Josephina Bordone

Colhando hoje mais uma flor no jardim de sua preciosa existencia, não posso deixar passar despercebida esta data. Por meio destas linhas envio-lhe os meus sinceros votos de perennes felicidades, rogando ao Altissimo que esta tão bella aurora se reproduza por muitos e muitos annos, e as felicitações que recebe hoje de tuas amiguinhas, sejam affectuosas e sobre tua fronte cahiam bençãos e flores, pois és merecedora.

Coração dorido

Ruas Miller e Maria Marcolina

Dizem que:

O Tadm e o Antoninho, andam de rixa, por causa da Noemia; o Carzatto, cada vez mais apaixonado pela Aurora; o Almadá, sempre debochando as meninas; o Miguel, dizendo que é campeão de box; o Carlini, fez as pazes com a Carmen. E eu, bancando o

Dr. Mandioca

A Alguem do Pary?

O indezível João G. Pessoa continua bancando o elegante e distincto, não deixando de ser o já inclito convencido.

Rasga esse veu que encerra a tua já tão cognita incompatibilidade, e expõe-te aos olhares curiosos de centenas de ignorantes que percorrem o espaço de olhos vedados julgando-te alguém; os quaes um por um desmascarar-se-ão, e lançarão a sua ira contra ti, chamando-te a luz da verdade!...

A proposito!... Não estará ao teu alcance uns cobres para poderes dar-me uma satisfação (por meio deste orgam) a que ponto do teu tão ingenuo procedimento queres chegar?... Caso contrario, espera-me hoje á noite defronte a igreja local, que te obsequiarei com o necessario para te exhibires.

Morena do Mexico

Ruas Silva Telles e Rio Bonito

A Edith, cada vez mais convencida de seu poder. Que petulancia!; o Ramon, pensando ser substituto de Rodolpho Valentino. Cresça menino; o José, se tornando acrobata. Por ora está aprendendo a dar saltos de cabrito; o Cel. Proença, querendo conquistar todas as meninas. Não vês que ainda tens...; o Alvaro L., desafiando o concurso de sympathia, pensa que é canja; a Clarice S., pensando ser a tentação encarnada. Que ingenuidade; o Joaquim V., quando sahe á rua me parece um «Lulú» sem colleira; o José C., parecendo o melhor de todos dentro d'agua; e eu parecendo ter a lingua mais comprida que encontrei.

Beijo Ardente

A MENTIRA DO SONHO

(para RAPHAEL MARCHI)

bem sabe o coração - que tudo quanto gira em torno - e de illusões - o amago lhe invade não passa duma atroz - duma fallaz - mentira que torna encantadora a excelsa mocidade

á mentira do sonho o coração se atira pois sente o refrigerio enganando a verdade ao fogo abraçador - se entrega dessa pyra para esquecer a dura e triste realidade

assim o coração - passeia nos caminhos dos jardins desta vida haurindo o olor - das rosas sem lhes tocar - siquer - do leve nos espinhos

e vive o coração - immerso nas cegueiras de gozar - dentro de si - verdades mentirosas de soffrer - dentro de si - mentiras verdadeiras

FABIEN DES GRIEUX

Leatrice Joy, veja se sabes quem sou eu.

D. Intrometido

Gente sem brio!

Protesto, contra essas duas creaturas, sem educação, que tiveram a ousadia de usar o pseudonymo da minha sincera e boa amiguinha Collem Moore! para escreverem aquelle artigo de domingo atrazado intitulado: «Para todos os homens!»

Essas duas atrevidas residem na rua Ipanema, n. impar, uma chama-se R. M. e a outra Z. M., ambas professoras da Fabrica de Tecidos Crespi. Fabria, suas labregas, vocês pensavam que isso passaria assim despercebido? Puro engano, porque eu não durmo e sou mais aguiá do que vocês. Então julgavam que como a minha amiguinha Collem Moore não fez caso disso - nem ligou importancia ao assumpto - eu, que sou a sua amiga inseparavel, havia de ficar calada? Pobres imbecis! Como se enganaram! Muito bonito! Bravo! Vocês o que quizeram foi usar o pseudonymo della e depois tirarem o corpo fóra, e depois... ella é quem havia de pagar o pato? Vocês devem de se envergonhar perante estas poucas linhas... e mais envergonhadas ficarão no dia em que eu vos encontrar. Vocês, por acaso, não sentiram o rubor subir-lhes nas faces, no momento em que leram o bello perfil da minha amiguinha?

Bem, termino, porque já disse o que desejava. E... recomendo-vos para nunca mais usarem esse pseudonymo. Quando quizerem escrever, escolham outro, pois esse já ha muito que pertence á minha amiguinha.

Espero que me respondam porque motivo usaram esse pseudonymo, que é só digão da bella...

N. O.

A' Souvenir de Moi

A senhorita tem razão. Poderá marcar-me uma entrevista?

Aza Verde

A' Morgadinha

Corria a noite mansante. No céu scintillavam myriades de estrellas. Deus, na sua infinita bondade, mandára seus emissarios á terra a espalhar sobre ella as suas bellezas e alegrias.

Mas... no meio de todas estas bellezas e alegrias creadas pelo Omnipotente, um ser se conserva indifferente e tristemente pensa no passado, e voltando seu pensamento para um dia distante, recorda-se de uma joven a quem nunca conheceu, mas por quem seu

coração suspira ardentemente, pois elle com a sua infinita bondade e candura soube captivar esse coração independente que nunca se submettera aos caprichos de outrem. Terá algum dia a satisfação do desejo que tão ardentemente cobiça, esse coração pelo homem apaixonado?

Cabe á inspiradora desta responder.

Responderá?

Rei de Espadas

A' Collem Moore

Andei, a tua procura, Mas em vã, não te encontrei, Procurei por todo o canto, Até que desanimei.

Queria dar-te um conselho, Um conselho de amigo; Mas como não te achei, Por este jornal eu te digo.

Mora na rua em que eu moro, Um frade, que é meu amigo, Bem defronte á minha casa, E' solteiro, eu te affirmo.

Procure-me, um dia destes, Para commigo fallar, E bem baixinho me disse: - Preciso de me casar.

Sou muito desconfiado, Assim me fallou o frade, Preciso de uma mulher Que a homem nenhum agrade.

- Pois não, seu frade, eu arranjo, Contanto que não me amolle, A mulher que lhe serve, Chama-se Collem Moore.

Agora, d. Collem Moore, E' só marcar a entrevista, Que o enxoval para o dia, Eu mando pagar á vista.

Kan-tan

Pensão do BRAZ

Casa de familia de tratamento, aceita pensionistas externos. Comidas feitas com capricho e variadas
Rua Visconde de Abaete, 25 --Tel. Braz S. PAULO

Visconde de Ataia

Li o seu bem feito artigo e digolhe que escrevi á sua admirada Mignonete, porque ella não tendo coragem para enfrentar Carper, dirigiu-se á elle por linhas tortas e sendo eu seu alliado, não posso sentir semelhante cousa.

Visconde de Bragelone

Ao nobre Conde de la Fére

Meu pae Li a vossa nota e peço licença para respondel-a.

Eu não fui contra a pessoa de sua M. o Rei de Espada, e sim contra a pessoa de S. Ex. o snr. Conde de Monte Christo, por ter elle pesadamente insultado Carper que tão nobremente procura corrigir a orthographia de outrem.

Peço-vos, meu pae, que me deixeis auxiliar Carper, porque é digno do nosso apoio e peço-vos tambem para que não o critiqueis.

De seu filho

Visconde de Bragelone

Carper

Como estudante, agradeço as palavras que dirigisteis á classe estudantina.

Visconde de Bragelone

Para o Antonio Affonso Iêr

Começo por dizer-te mais uma vez que sinto por ti uma affeição íntima, quasi amor. Não sei porque, Antonio, não me dás a minima attenção, e nem sequer me cumprimentas, isso porque? acaso metto-te medo?

Julgo nunca teres amado, por isso não conheces esse terrível bichinho. Pois bem, Antonio, vou desistir de ir ao Olympia, sómente por tua causa. Apesar de ser longe vou frequentar as matinees do Capitolio, porque se não me enganar vi-te ha uns dois domingos com uma bella lourinha e, na verdade te digo, foi com bastante ciueme.

Tens gostos, e pelo que notei ella tambem te ama, não é verdade? Vou esquecer-me de ti, pedindo-te um só favor: ama a tua loirinha com toda a força de tua alma e não com inconstancia. E' só o que te desejo. Felicidades á ella.

Chuca-Chuca

Perfil de J. R...

Meu perfilado, conta 18 annos (as sim elle o affirma, mas sua idade é 50 para cima) Imaginem os leitores, uma cabeça chata como a de um gorilla, e terão a idea perfeita da cabeça deste «jovem» O perfil que lhe cabe a cabeça disforme, é de uma cor indefinivel semi amarelada, vermelha emfim de uma reunião de cores, de diversos tons. O nariz... os leitores certamente ja tiveram a occasião de ver um papagaio. Sua boca semelhante a uma caldeira de alta expressão, orna, realça a belleza deste espécimen. Quando sorri, deixa entrever duas fileiras de alvissimos e perfeitos dentes... postigos, estatura... é de uma meia garra.

Ardente admiradora

Dôr

(Para elle Iêr)

Dôr, sentimento pungente que alcança a alma humana, tristeza profunda, desolação externa, soffrimento continuo... O tormento que passo neste triste decorrer de minha existencia, as penas agudas que soffro em minha pobre vida, esta paixão emmoreadura que punges dolorosamente, a alma, e a saudade tão profunda que me vae nas fibras, faz com que a dor viva dentro de meu coração.

A dôr é a propria vida; ella é a expressão do amor, porque sem ella não conhecemos a pessoa que nos ama! A lagrima é a filha da dôr, e não ha mais puro que a lagrima. Não sei porque em todos os lugares em que andas o dôr és repellido! Ninguem te busca... A infancia desprezate! A mocidade foge quando falas a alma, e a velhice tem temor quando appareces! Mas sem ti, como se poderia distinguir o prazer da alegria? O que era a vida se tu não existisses?

O que sentia um filho quando visse seus paes tmbarem na escuridão atroz de um tumulo? Como poderíamos explicar a saudade se não houvesse a dôr?

Sentimentos D'alma

ATENÇÃO?

Communica-se ao distincto e laborioso, povo do Braz, que o Dr. Adolpho Mendonça e Capitão Benedicto P. Cyrino, abriram um escriptorio Juridico e Commercial a rua Rubino de Oliveira n. 43, para qualquer serviço.

Para O "Homem da Capa Preta" ler

Dezejava saber si me conheste, porque appareci no lugar que marcaste. Estava vestido de branco, em companhia de uma loirinha. Espero uma resposta nesta folha.

Leatrice Joy

Para «Collem Moore» Iêr

Sei perfeitamente que debaixo do pseudonymo de «Collem Moore», escondes teu verdadeiro que é «Collem Moore», que tanta repugnancia sinto ao lembrar-me dello. Perdida, além de tudo o que ocreves, ter a ignominiosa mancha da hypocrisia, anda te atreves a prevalecer-te de outro pseudonymo.

Julgarás, por ventura, que podemos acreditar que uma outra tenha os teus mesmos modos de pensar? Que outra seja tão ignorante como tu, que não sabendo como fazer para pôr em vislumbre tua obscura intelligencia, faz uso de palavras que só servem para enxovalhar o sexo daquel e que te deu o nome?

Disseste-te tu que nós deviamos beijar com extrema unção o chão que tu pisas. Não digo que não haverá mulher que mereça isso, mas não tu, que sem a noção do que escribes, fazes a vergonha das que são do teu sexo.

Nessas theorias absurdas, tu queres esconder o que mais almejarías. Porém, enganaste-te, julgando que por seres bella... dote este que Deus devia tirar-te, porque não és digna nem do ser feia, nós nos curvaríamos ao ponto de fazer isso.

Só mesmo algum afeminado, que se julgando um D. Juan, amesquinha-se ao ponto de fazer isso; como se atrevesse com o semvergonhismo que o caracteriza, aquelle que enalteceu teus dotes e descreveu o teu perfil. Mas desses homens sem valor, esses que fazem vergonha de n-osso sexo, creio eu que lhe ficaria melhor usar uma saia curta, uns labios pintados e escrever artigos dizendo que odeia os homens. Porém, o homem, o verdadeiro homem, não só sente repugnancia ao ver-te passar perto delle, como tambem respira mais a vontade quando tu já vaes longe, porque a tua presença perturba e irrita.

Para "Condessa Cég" Cia. Ltd.

Lendo domingo ultimo seu artigo no qual me chamavas de Intrometido, achei muita graça porque tu portuguez que é Intrometido ouvio? Eu nunca me intrometi natua vida; tu sim, é que andas falando da vida alheia mas, o macaco não enxerga sua cauda. Agora que eu sei quem tu és, vou dizer uma cousa. Tu tivestes a barbara coragem de me escrever, dizendo que falavas commigo diariamente. Seu grande mentiroso, julgas que eu sou a R. ou L. mas estas muito enganado, porque quando te vejo, sinto ódio, ouvio seu typo baixo?

E' tempo perdido. Não torne a me escrever, porque não tenho tempo a perder com semelhante individuo.

Cravo Desfolhado

A' quem interessar

Certifico que dos livros deste registro á meu cargo, pag. qualquer folha do livro C. dos N. reconheci a sociedade para reporter e campanhas ou por mentiras mil e uma, patenteada num infinito, por «Associação pega-pega», com sede nesta Capital, com o maximo ou o minimo de associados de qualquer sexo. Seus fins fins são: a) proteger os associados; b) responder com pontualidade conf. art. bom ou ruim; c) auxiliar a irmandade dos soc. incompetentes; d) fazer funeral dos antagonistas para o inferno. Procederá como mandam os estatutos e será dirigida pelo presidente S. E. Felix, secretario snr. Telles, tnezureiro snr. Reles, fiscaes srs. Fidelis e Meirelles.

N. B. - Os socios exhibem-se a Jus da Directoria. Reconheço o pseudonymo de S. E.

Felix Telles Reles Fidelis de Meirelles

A unica Revista Cinematographica Modarte 68 ps., 350 figs. de cine, moda e arte, só por 1.500.



Casa de MOVEIS GOLDSTEIN

A MAIOR EM S. PAULO

Grande sortimento de moveis finos e médios, de todos os estylos. - Moveis de vime, colchoaria e tapeçaria, camas de ferro simples e esmaltadas e camas patente. — Preços modicos. Vendas a dinheiro, facilitando-se os pagamentos. Tenho automovel á disposição dos ieteressados, sem compromisso de compra e venda.

Telephonar para 4-2-1-3 e 4-1-5-3-3

RUA JOSE PAULINO, 84

IACOB GOLDSTEIN

Concurso no Colombinho

Qual é a pequena desta zona que tem os olhos mais voluptuosos, tentadores e convidativos?

O rapaz que tem o sorriso mais atrahente?

Resposta para

Curioso

Soffrer pelo amor

Ao caro amigo José B. Ribeiro ou Sizenando
A noite, negra, occultava qualquer coisa na treva.

Entre rumores de trovões e a tempestade que cae em furia, envolvo em uma capa impermeavel, passa o vulto de um jovem.

A estrada, completamente inhabitavel, e a ventania zunindo, dá um aspecto amedrontador, emquanto o jovem sem medir sacrificios, caminha para o local em que a felicidade fará esquecer os seus martyrios. Chega finalmente á casa, e, que surpresa... linda sertaneja de olhos traçozeiros, vem ao seu encontro, dizendo: — Meu amor...

Meu amor, e, ao mesmo tempo ligam-se os labios, prometendo que aquella amizade juvenil seria perpetua.

Coringa

Cotonificio Crespi em foco

Emquanto trabalhava nos teares de algodão notei que: a Thereza namorando o F., anda louca por meia duzia de tecelões (souca, que só ao saber já mette medo) Julia B., anda apaixonada pelo Nicola F., (ora, vá regar as flores no jardim, que o Nicola não te liga) Thereza tecelona querendo cavar o coronel, veste-se com elegancia (cuidado, menina que a tua cara espanta a todos) o Joaquim querendo bancar uma menina quando sae da fabrica (cresça, melleque, que a tua bocca ainda cheira a leite) Emilia S., é a briguenta da secção, mas está ansiosa por fazer as pazes com a Zaira) queres tirar a pequena da amiga, hein) e o raposa da secção que de tudo aproveita é o

Ninguem sabe

Rua Gomes Cardim

Quem foi que disse que a Catharina M. não namora mais o barbeirinho? Namora sim, e será que o Benjamin ainda está convencido de que cava a Lucinda P.? Parece-me que a Alcira namora outra vez: é signal que arranjou outro coronel e vamos ver se voceis sabem quem é o

Passaro noturno n. 1

Largo do Belem

A Geny é a mais bontinha do Largo, a Chica é muito levada, mas é uma morena sympathica, a Magalena anda fupa por ter sahido no «Correio dos Namorados» dizendo que foi o Teixeira quem a criticou mas está enganada, foi a

Borbolota sem azas

Para Gabirú & Garbadim

Vulgo Bois Bravos
Lendo no ultimo numero deste jornal um artigo á mim dirigido, tenho a responder-lhes que, se sou orgulhosa, não tenho contas a lhes dar. Quanto ao conselho que me deram, podem fazer uzo delle, tratando de sua vida e deixando a minha em paz, seus grandes idiotas. Vocês têm razão; se eu reflectir as besteiras que escreveram, seria bem facil ir para o Juquery, mas como sou orgulhosa, não dou importancia á essas cousas.

L.

Av. Alvaro Ramos em chamas

Admira-me a Ernesta namorar uma creança que ainda não foi desmamada. A Eulalia ficou doente por ver seu nome nestas columnas; o João Maluco já não liga mais para os amigos porque achou uma gravata espanta vacca no... a Djanira L. não quer namorar mais os moços desta zona porque já está noivando o Diogo; a Carlota em vez de ir apanhar o papae vai para a esquina namorar o moço mais trouxa desta zona; Maneco diz que não sabe dançar mas (tomara eu saber como elle) Finalmente, as moças mais seductoras daqui são a Felicia e a Julia, sendo esta ultima muito orgulhosa.

Os 3 Mosqueteiros

LUZ

Para Fabien des Grieux

Luz solar, vibração molecular e etherea
Que, ondulando, se esvae, na amplitude infinita;
Encyclicia perennal, buscando a peripheria,
Onde a sectaria Guarda em torno o Sol gravita.

CUBANO

Mãe da Côr, do Iris, faz a palheta aliderea,
E esplendor, polychromo, unção do Alto benedicta.
A Luz é a Vida, é Força, é o sangue da Materia
De que o Sol é o central coração que palpita.

Alma do nada, traz com o calor de seus raios
As caricias da brisa, as nuvens esplendentes
Da suprema harmonia os languidos desmaios.

E — Poetisa dos Céos — canta estrophes poetas
No tom crepuscular dos merencordes Poetas
No sanguineo rubor das frescas Madrugadas.

A' gentil Collem Junior

Muito agradeço a amabilidade com que me tens defendido. Neste momento não encontro phrases para exprimir a minha gratidão, porém, seria melhor deixarmos de continuar nesta guerra continua; não por temer a lucta, é que o nosso precioso tempo não deve ser esbanjado com esses imbecis que nem sabem o que escrevem. Talvez elles ignorem que o desprezo matou Caim... Crelo que em breve elles seguirão o mesmo caminho. Por isso, caro amiguinho, mais uma vez te supplico não ligares importancia a esses ignorantes.

Collem Moore

Precisa-se

Preciso saber á quem pertence o coraçãozinho do jovem Constante B. O meu está ferido pela setta do Cupido desde a primeira vez que o vi em um festival levado a effecto pelo G. R. musical 1.º de Setembro. Dou somente as seguintes informações: reside á rua João Boemer, impar. E' decorador; não sei mais nada. Resposta por esta secção á

Curiosa

A' Collem Junior

A senhorita também é uma ignorante como Collem Moore, pois declarou guerra aos homens, não vês que ao grito de avançar, do meu partido, te renderás? Vou formar um exercito, e a senhorita formará o seu, e depois veremos.

Agua azul

Para todos lerem

Quantas vezes será preciso repetir que apreciamos todos os homens? Será ainda preciso dizer que quando os vemos em nossa frente sentimos uma grande afeição?

Ah os homens, os homens!...

As duas morenas

Do Cubano

Cubano! deixa essa magua, essa tristeza! Canta!
A vida tem a duração de um só dia!
Que sempre a face te illumine a santa
Aurora do sorriso e da alegria!

Foge dessa letal melancolia
Que tu' alma domina e quebranta!
Tira do rosto a mascara sombria
Desse teu pessimismo que encanta!

Mas porque! porque hei de sonhar
(uma radiosa
Era de amor e felicidade,
Se a ventura é tão perdida e enganosa?)

Buscar no mundo um bem que não existe
(nem
Para depois sentir, ante a verdade,
A alma sem fé e o coração mais triste?)

Flor da Saudade

Ao projecto de Homem «Joca» ou Agua Azul

Menino, tu ainda tens o cheirinho dos cueros e já queres te metter em altas cavaliarias.

Oha bem para a distancia que te separa do nivel da gente e procura esconder-te em baixo da cama, que é o teu lugar proprio. Fica lá até que alguém «embaraçado» te procure para prestares os serviços para que fostes destinado.

As moças das ruas Almirante Barroso e Sampson, não podem estar a mercê das tuas criciencias.

Vae te captar ou fazer gaiolas, para caçar o companheiro do tico-tico... Não sabes que já não podes ir ao cinema porque és «pequeno» e a Policia não permite?

Lava bem a... cara e apparece depois de seres alguma coisa no mundo.

Vou te recomendar a Collem Moore para teres o fim que ella quer dar a todos os que vestem calças.

Adesul, espirito de homem, forma de capinzal, bicho de queijo, pulga de cachorro magro, piugo de chuva...

Filhas do Eva

A' famigerada «Collem Moore»

Fiquei devéras boquiaberto ao deparar com os fornidaveis dispartes com que a senhorita quiz se popularizar.

A's vezes penso que a senhorita é louca, ou que talvez o que é o mais acertado, recebeu uma instrução das que se dá a um quadrupede.

Penso, algumas vezes, que a senhorita tem os nervos bem atacados. Aconselho-a a que se trate, porque, sinão, acabará no hospicio.

Si tal acontecer, a senhorita poderá informar-me, que o prazer é todo meu.

J. A. A.

Ao Vampiro

Sonhaste talvez que a pequena A. M. gosta de ti e perdes teu tempo lhe escrevendo neste secção; não só perdes o tempo como também gastas dinheiro, pois com estas linhas quero sciaticar-te que essa pequena já deu seu coraçãozinho á pessoa que aqui escreve. Se insistires nessa conquista te arrenderás, e precisas andar de olho em todas as esquinas; por isso, desista enquanto é tempo.

Gonda Lucomor

Para Rosalina B. lêr

Senhorita, não precisava fazer tão grande escandalo com a sua collaboração de dominó passado. Não lhe dirijo insultos, mas é muito ignorante em escrever taes bobagens. A' mim é que não attingirão esses insultos, pois não ligo a menor importancia.

Muitas pessoas riram á custa dessa collaboração tão ignorante. Quem disse que ia sahir essa collaboração no «Correio

dos Namorados foi a senhorita mesma e até me pediu absoluto silencio.

Achei tanta graça por me dizer que tinhas medo que o Agua Azul a descobrisse e estavas falando á elle mesmo.

Agua Azul

Para o pessoal da Villa Bueno

Resolvendo fazer um grande film, escolhi, entre os rapazes e gentis senhoritas cá da villa, os elementos necessarios: Didica, por causa das suas convexas acaipiradas; Virginia, por ser valente; Maria, por ter os olhos encantadores; Nininha, por ser convencida; Pedrino, por ser alto e elegante; o Totó para fazer o papel de sapateiro; Persano para representar o pirata e o Salvador para exhibir sua linda dentadura... postiba.

O empresario

Gaucho

Idem, Idem, Aspas & Tres Pontinhos

Agradeço-lhe immensamente a sua resposta. Queres saber quem sou? Lembra-se bem, não recordas de alguém que fugia dos teus olhos?

Dovo sono?

Ao Sapo Verde

Illmo. Sr. Boiadeiro Cesario D. Com sua extincta cartola a Procopio, seu terno assassinado, anda bancando o Barbasano no cara-duro; o elegante joven João B., com suas galochas nos pés sem meias, anda encadeando as jovens de São Bernardo; passeando com meu intimo collega Pedro A., noite na rua Piratininga um dos nossos collegas soltar um gracejo a uma joven e dissemos que o estavamos envergonhando, por elle ser de alto «cathogerismo». Oh! tólo não diga asneiras; Bruno L., olá criancinha, jogue menos no Frontão e mais cigarros; que te dará mais resultado; Alfonso P., recorda-se sempre tarde para se declarar ás pequenas. Infeliz pato!

Cabeça de Bomba

Perfil de João C.

O meu perfilado contem 20 risonhas primaveras. Moreno, mas um moreno atrahente. Alto, e formoso como Adonios. Possui todos os encantos, é muito agradável. Olhos pretos e scismadores, nariz grego, bocca bem modelada. Quando sorri, mostra uma fileira de alvos dentes, que mais parecem perolas do Oriente.

Emfim, ficarei muito grata á pessoa que informar a quem pertence o coração deste joven que perfillei. Reside á rua Joaquim Carlos, n. par. Queira responder á leitora agradecida

HOPPE

Resposta para «Desprezada» lêr

O coração do sympathico joven Agostinho Raneri, foi ferido pela setta de Cupido, e pertence a uma joven da mesma rua, n. impar.

Subscrevo-me

Mari-pique-ford

A unica Revista Cinematographica
Modearte 68 ps., 350 figs.
de cine, moda e arte, só por 1.500.

Ao Ravengar

— Palavras loucas, orelhas mocas.

Gostas assim? Tenho pena de ti, nem vales o feijão que comes. Ao menos deverias esperar o escripto prometido ao Carper.

Nem vale a pena censurar... és um vacuo, és maior do que o mundo, e menor do que um grão de feijão.

Se precisares dum esmeril para aguçares a lingua, o tenho, a tua disposição, e se elle não servir, esfregue-a no rustico da parede.

E mais, sem novidades...
Lamina do Verdade

«Correio dos Namorados» no Canindé

Nada tens com a vida alheia, mas... já que você viu!

A senhorita doração estava, ás 10,45 horas, á porta do Cine-Colombinho, a espera de um alguém. Qual será este feliz-zardo? Não sei!

— Vi. Mas não creio, pois o Agenor é tão sério e estar palestrando com uma joven, á rua Canindé, n. impar?

— Para o Benedicto lêr. Contaram-me que ella continúa firme com o Chiquinho!

Eu não vi.

Sem Pseudonymo

Ao «Leão do Norte»

Quem és tu, grande asno, que te atreves a insultar tão barbaramente o «Arlequin Apaixonado»? Era preferivel que fosses tomar mais algumas licções de educação. Com tuas palavras mesquinhas, fi-lhas do teu convencimento, me pareces um grande camello. A tua penna se maculará no proprio lodaçal de tuas asneiras, meu tolo «sapateiro».

Por hoje basta, «seu cara de macaco velho».

PROVOCANDO

Ruas Maria Joaquina e Silva Teiles

As conversas fiadas do José Romero com a Emma S.; o Adelio, diz que não liga a moças de fabrica; a Suzana é a mais sympathica do Braz; o José Rodrigues, sempre a rir de todos; a Catharina, muito envergonhada; o Francisco Braz, é o melhor amigo do H. da Capa Preta; a Josephina, diz ás suas amigas que é capaz de dançar o «Black» até de muletas; o Darcy e o José Braz, a fallar coisas que não pôde ser; o José Santos, sempre com suas conquistas.

Pinta Roxa

Colombinho em pé de guerra

Porque será que deram a conta para o Manoel (vulgo Delegado)? A coisa andou preta, o Lazinho Lopes, vendo que este sahio sem nada fazer, resolveu pedir sua demissão. O Manoel foi escolher café e o Lazinho airanjou um emprego em Mogy das Cruzes, ganhando 460\$. Ainda diz que não quer outra vida, trabalhando 4 dias por semana.

Sexta-feira

A' «Maripoza de Luxo»

E' preciso que cresças mais um pouco para me embrulhar; as 5 respostas que me mandaste, dizendo que 4 eram de suas amiguinhas, foram todas feitas por você.

Quizeste ser muito esperta, mas não soubeste modificar a calligraphia dos mesmos.

O teu desejo era comer bombons, mas desta vez, com as tuas modificações, não conseguiste nada.

Para o futuro peça lições ao Bohemio

Perfil da Senhorita Ida M.

Teus cabelos que delicias, Que mãos de artista cortou
Revelam as maliciosas caricias
Do barbeiro que os tozou.

Teus olhos são uma poesia
Cheia de vivo esplendor,
De graça, luz e alegria
Como a vida de uma flor!

Teu lindo rosto moreno,
Fulgente de castos amores
Lembra o berço ameno,
Onde nascem os Langores!

Tua bocca pequena e graciosa,
Teus dentes de açúcar e marfim,
Exprimem a flor perfumosa,
Nascida em lind jardim.

Tu és a deusa da formosura!
Recamo precioso de teu lar,
É uma estrella que fulgura
Nas longas noites sem luar!

Lusco Fusco

Fabrica de Moveis «Brasil» Loja - Av. Celso Garcia, 50, teleph. 9-1709 Atenção! Lêr e observar

Deposito: AV. RANGEL PESTANA, 65, tel. 9-0635. — Fabrica: RUA ALMIRANTE BRASIL, 29, bondes, 12 e 14. — O industrial ANIELO SORRENTINO, para mais facilmente attender á sua numerosa clientela, resolveu abrir o DEPOSITO DE MOVEIS «BRASIL», á AV. RANGEL PESTANA, 65.

Visitem-no, sem compromisso de compra. Os srs. noivos, a bem de sua economia, deverão dar preferencia ao referido deposito, para aquisição de seus mobiliarios, assim como a clientela em geral. Todos serão attendidos com a maxima satisfação e absoluta seriedade. As condições e preços bastante baratos, a verificar na tabella abaixo, não temem concorrência de seus similares:

Em compras superiores a 500\$000 não cobramos engratados e carretos. Os preços acima são a dinheiro. — Facilitamos os pagamentos. — Autorizavel á disposição dos clientes. — Temos tambem grande «stock» de colchões e travesseiros. — Aceitamos pedidos por encomenda

65, Avenida Rangel Pestana - Telephone: 9-0685, 65

Procurem o sr. Sorrentino com quem farão bom negocio, ficando satisfeitos. — Madeira de lei, embuia e canella. Mandam-se amostras, uma vez pedidas.

O "Braz-Jornal" no Cambucy

Concurso

Maria Largah	300	votos
Pia Bianchini	280	>
Euphelia Ricci	278	>
Wanda Bernardoni	165	>
Juzeika S. Guimarães	100	>
Felicia Bott	90	>
Ophelia Lambranzi	123	>
Nair Mischi	83	>
Izabel Alves	55	>
Loa Clemente	52	>
Maria de Aguiar	30	>
Dina Mary	28	>
Maria dos Santos	25	>
Libia Baroni	25	>
Adelia Furcioni	22	>
Rosinha Hyppolito	20	>
Leonor da Silva	18	>
Aurora Gomes	16	>
Clelia Simonato	12	>
Luiza More	3	>

Concurso de Belleza

Qual é a moça mais bella do Cambucy?

Nome da votada _____
 Residencia _____
 Nome do votante _____

As Mademoiselles do Cambucy

Pelo presente, intimo a comparecer na Inspectoria de Vehiculos, as endiabradas Garotas' Chevrolet e Fordinha, que domingo transacto desrespeitando todas as leis em vigor, e burlando a vigilancia do Inspector da zona, vieram estacionar no Braz em procura de

passageiros! Ora pequenas deixem disso!! Não veem que os Brazenses dão preferencias aos carros de alta classe? Seria possível? Oh! por talar nisso, que-reis um bom estacionamento? procurem o bairro da Luz que se coaduna perfeitamente, para Chevrolet e Fordinhos. Do arguto Inspector,

Brazenso do facto

Telephonica

O que reparei nessa Companhia:

A Thereza G., gabando-se de ser a mais bella; a Helena G. assanhando se toda quando vê um rapaz; a Lucilla, sempre brincando com os assignnantes; a Noemia G., fazendo-se de apaixonada; a Mariazinha, anã da Companhia, e eu a mais fiteira.

Uma telephonista

A volta da Ida

Voltou, de sua viagem de recreio, ao interior, a linda senhorinha Ida S., onde esteve 15 dias, segundo diz ella magnificos, mas assim não diz o seu ex-pequeno João C., que esteve na capital, triste aborrecido.

Cognito

Ao Marquez Lisari Oremor

Notei tua collaboração domingo passado, que tanto me insultaste. Notei, porém, que não és certo da caxo lla, ou então não conheces a Biblia. Diz-me que Jesus já existia quando Deus formou a Eva. De tanto amor que tens a mulher, teu cerebro é cheio de experiencia. Com certeza tambem usas usas «rouge batton»? E's um verdadeiro puxa-carroça...

Waliaes Reid

A rua Ipanema em fóco

Será mesmo que a Ignez G., do n. impar, é a mais bella da rua Ipanema? Só entrando em coucurso; todas as noites o Romeu estraga a porta do barbeiro. Desista, rapaz, ella não te quer mais por causa do bigodinho de arame.

Domingo tem mais.

O jogador do xadrez

Ao «Visconde de Ataia»

Não sei como vos agradecer o requinte de gentileza que vos levou a me defender tão energeticamente, contra as rudes phrases do «Visconde de Bragelone». Como vós dissestes que sois meu admirador, almejo que vos torneis adepto do nobre «Conde de Monte Christo», para juntos combaterem certos truões e fidalgos que se julgam muito cortezes, nos enviando artigos tão grosseiros. Infinitamente grata sou

Mignonnette

ACADEMIA COMMERCIAL WASHINGTON

(FILIAL DO BRAZ)

Reconhecida pelo Governo Federal — Decreto 5618

AVENIDA RANGEL PESTANA N. 433 (proximo á Escola Normal)

CURSO COMMERCIAL
CURSO GYMNASIAL
CURSO PRIMARIO

DACTYLOGRAPHIA — TACHYGRAPHIA

Aulas diarias — 10\$000 por mez

Ensino serio - Professores competentes - amplas installações

AVENIDA RANGEL PESTANA, 433

SÃO PAULO

pletares a tua felicidade a muito tempo por ti desejada. Satisfazendo o pedido dessa pessoa tive que fazer o juramento de nunca revelar o nome della. E para esse fim tornei-me orgulhosa. E com o meu orgulho vejo, que em brevesse realiza-se o que eu desejei-te uma noite, deves recordar-te ainda; não julgues que essa carta tem algum interesse, em perturbar a tua felicidade não pelo contrario, o meu unico desejo é que sejas feliz junto aquella que escolheste para compartilhar da tua felicidade. E lembro-te que em breve serás meu padrinho». Fantinha acho muito bom que deixes, dessas coisas, por que fica-te muito feio.

Joca Pato

"Braz-Jornal" no Bom Retiro

O que se passa no Bom Retiro

A Josephina, fula por não sabe, quem é que a critica; a Albertina-

esses que tornam-se ridiculos á ti mesma. Não sejas criança, pensa no que fazes e não ande escrevendo asneiras, ouviu?

Disseste que ao veres um homem sentias impeto de raiva? Não creio. Penso que em vez de raiva sentes outra coisa, emais uma vez te peço, não sejas creança.

Se os homens deixassem de existir, pobre Collem Moore, havias de sentir muito, não?

Salba senhorita, que até hoje tenho lido os tens escriptos a respeito aos homens e sempre estive em silencio, mas hoje não pude tolerar a sua ignorancia e, perdoe-me a franqueza e o meu modo de escrever, mas para uma senhorita como tú era preciso isso mesmo. Acaso terá ainda o que responder? Esperarei até domingo.

Curiosa

CONSIDERANDO...

Domingo. A mocidade do Braz esperou ansiosa o «Braz Jornal» para devorar tudo o que estava escripto na pagina «Correio dos Namorados».

Eu tambem li e em tudo achei graça nas criticas humoristicas, nos pequenos artigos com dedicatorias, nos sonetos exaltando qualidades, e realçando bellezas, tudo me fazendo passar horas de prazer, deiciando-me com leituras agradabilissimas. Vae dahi nossos olhos perscrutados esbugalhar-se diante de um amarrado de palavras desconexas; nossos cabelos eriçamos e um «frisson» electrico parte das nossas espinhas, e vae congelar-se em nosso cerebro.

Um Leão do Norte, talvez ao menos domesticado, lança mão d'uma penna e sem a minima lisura, dança sem piedade, sobre um par de jovens, uma cerrada carga de termos execráveis.

Leão! desvencilhaste as malhas que te envolviam na prisão e desfraldaste com toda a tua peculiar ferocidade, a bandeira tetrica dos teus rugidos. Offendeste com a maledicencia de tuas palavras a retina de milhares de leitores do «Braz-Jornal».

Transgrediste da orbita dos bons costumes e espalhaste em todos as consciencias a tua educação de baixa estirpe.

Procuere nm calmante para teu estado, e deixe de vexar e de perturbar a paz do espirito das pessoas leitoras deste conceituado Jornal.

Repare bem no titulo desta pagina, e procure saber se o «Correio dos Namorados» quer dizer: Desabafo dos maus instinctos e desafio dos desafectos.

Considere e despenpenhe com mais clareza, o teu papel perante o publico, e convide teu inimigo a escrever em secção livre onde o campo é mais evidente e mais propicio, ou então atira-te entre os ferros bem temperados de uma jaula, e lá permanecas até domesticarem-te. Monstro!

Sajor

Ao jovem José Romero

Não sabes como eu te amo, porisso me desprezas, sei que não namoras, mais a senhorita Aurora, mais mesmo assim não perdi a esperança, pois tenho fé no poder de Deus, e continuo sempre te amando.

Olhos Verdes

Para o Lamina da Verdade

Li os seus artigos e tambem li o fecho que meu illustre aliado RAVENGAR lhe deu. Francamente, fiquei pensativo mas não tencionava escrever, porem, como é meu dever, vou fazel-o.

O sr. diz que o patriota defende a bandeira no campo da batalha, por rem lembro-lhe senhor, que o grande Ruy chamou de patriotas todos os professores, porque estes iluminam o cerebro de seus alumnos, portanto o sr. primeiro parographo, está faltar de criterio.

No segundo o sr. diz que patriota é o analfabeto, o Montanhez, etc. Sim, disse sei eu, mas não é só com armas e arados na mão, que se defende a patria e que se é patriota.

No terceiro parographo, o sr. diz que a lingua brasileira, é a lingua Tupy-Guarany, perfeitamente meu amigo, neste ponto, estou de pleno accordo, com suas idéas, mas a lingua portugueza, é a lingua patria pois é ella conhecida no mundo todo, como sendo a nossa lingua official. A lingua portugueza, é a lingua patria que immortalizou Lopes Trovão Cezar Bierrembach, Francisco Glycerio; Padre Vieira, José de Alencar, Silva Jardim, o suicida do Vesuvio, Castro Alves, Cazemiro de Abreu, e outros tantos que se fosse citar, encheria paginas e paginas de livros.

Esta é a minha resposta.

Ao dispor

Garpor

Ao Marquez Lisol Oremor

Peço-vos humildemente, para crederdes e apparecerdes.

Garpor

Caifaz

Muito agradecido... Mil vezes obrigado.

Garpor

A unica Revista Cinematographica **Modearte** 68 ps., 550 figs. de cine, moda e arte, só por 1.500.

A rua Hyppodromo em fóco

Seguindo pelos tins da rua Hyppodromo, notei que: o Daniel R. bancou a matinee de fatiata nova, presente de seu defuncto avô, e gravatinha á la veado. Seu roupa velha, aquella gravatinha espanta os bois; o Saverio Barbaro, bancando o «Charleston» no domingo. Caehe fóra, me pareces o escripturario da Prefeitura; o José Danave, anda orgulhoso porque comprou um par de botinas, um collarinho duro, um prende-bicos de collarinho. Quanto custou? No «belchior» tem superior e mais barato; Firmino Rolim, banca a matinee do Moderno, porque tem carona. Si a menina souber, «seu» Mimi, te prega o pran-

ESCOLA DE CORTE E COSTURA

Mme. Arminda Caso

Para Senhoras e Senhoritas

RUA JOAQUIM NABUCO, 51 — S. PAULO

chão; a Maria E., está fula porque sahio na «Correio dos Namorados». Socegue, menina, fica mais conhecida na praça. Eu, menina, pacato, sou o

Santinho

Para Corina S. Iêr

Em virtude desta senhorita ter enviado uma carta a um seu ex-namorado, e gabar-se que o mesmo havia ido á sua casa, para devolver-lhe, a seu pedido, publico a cópia exacta da mesma, para provar que ella ainda encontra-se em meu poder.

reservou vma cadeira no Marconi para o Antonio Crox, e este não ap, pareceu. Coitada!.. Ficou a matinee triste; a Italia, ficou contente por ver o seu nome neste jornal; a Mequinha e a Josephina, quando vi ram os seus nomes no «Braz Jornal» fallaram que é melhor pôr a vida no seguro; a Elvira e a Yvono, só fallam da vida alheia. Devem largar disso, pequenas, porque os reporters não dormem; o Augusto Mesquita, andou procurando o «Sempre Rindo» em todos os bilhares; as fitas da Alzira com certos moços do Braz estão dando na vista; as duas profissionais pediram reforços para o Corpo de Bombeiros, quando viram que suas casas estavam cercadas de reporters; as moças que se ajuntam

MOLESTIAS DOS OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ

DR. MARIO COSTA

ESPECIALISTA

Com mais de 25 annos de pratica em varios hospitaes. Possui completo instrumental cirurgico adquirido na Europa. Const. rua São Bento, 36, das 12 1/2 ás 2 horas telephone—2 03 05 e av. Rangel Pestana, 515, das 9 as 10 1/2 — Phone-9-0104. residencia —CONS. COLEGI

S. Paulo, 5 de Janeiro de 1927.

Illmo. Sr. Fulano de Tal. Creio que ao receber esta, se admire de meu atrevimento, não é assim?

Tem esta o fim de felicitar-te pelo proximo enlace matrimonial que em breve se effectuará.

Desejando-te mil felicidades que deverão acompanhar-te até aos ultimos momentos de tua vida. Julgaste-me orgulhosa, bem o sei, e não nego. Pois sómente com o meu orgulho poderia satisfazer o pedido que alguém me fez, e assim com-

no portão da rua da Graça 77, devem deixar de mexer com todos os moços que por alli passam.

Sempre Rindo

Idalina Prata Elias

CIRURGIÁ DENTISTA

Exclusivamente para senhoras e creanças metodos e aparelhos modernos. Trabalhos perfectos, rapidos e sem dor. RUA BRESSER N. 421

Centro do Turf-filial. Agencia de Loterias e Corridas. Av. Rangel Pestana, 299, Teleph. 9—2397. 14

Acad. Cinematographica "ImperialFilm,"

Sob a competente direcção do sr. Miguel Fiorito, está fundada neste bairro a Academia Cinematographica denominada «Imperial Film», que desde já se acha funcionando com regularidade e accete alumnos de ambos os sexos. A directoria composta de pessoas de reconhecida probidade, garante desde logo a maxima moralidade e accentuada delicadeza para que o ambiente seja de facto a realização de um ideal.

Uma visita ao estudio, á AV. RANGEL PESTANA, 29, dará a mais cabal prova do que dizemos. Funciona diariamente, das 20 ás 22 horas.

Carteira perdida

Perdeu-se nas proximidades da Av. Rangel Pestana, uma carteira contendo dinheiro e mais papeis pertencente a Antonio Siqueira, padeiro morador á rua Duque de Caxias, 15. Roga-se a quem a encontrou o favor de restituil-a ao seu dono que será gratificado.

AULAS

Contabilidade, Escripção Mercantil e Tachygraphia. Aulas particulares por professor especializado. Avenida Rangel Pestana, 433 sob.

Instituto Commercial Brasil de S. PAULO

(ACADEMIA COMMERCIAL BRASIL DE S. PAULO)

Uma das Escolas Commerciaes mais completas

Acha-se aberta a matricula para o curso Livre de Portuguez, Francez e Literaturas Portugueza, Vernacula e Franceza, dedicado exclusivamente ás Senhoritas, sob a direcção de um lente competente e especialisado.

AULAS DIARIAS PELA MANHÃ

Mensalidade 15\$000

A. Rangel Pestana 114 e 116 (altos do Th. Olympia). Te. 9-1609

Dr. Britto Pereira

Medico do Centro de Saúde do Braz. - Clinica Medica em geral. Molestias das crianças. Rua Rubino de Oliveira, 47. Consultas de 3 ás 5. Telephone 9—1926. S. Paulo. Atende aos chamados a qualquer hora

Cine - Cambucy
Administração das Empresas Cinematographicas Reunidas Limitadas
Proprietários: - Antonio José de Freitas
Rua Climaco Barbosa, 5. Telephone 2-1008
Hoje - Domingo - Hoje
Matinee Chic
Na soiree:
A mão Invisível
O Heroe das Chammas
Talhado para grandezas
Fortuna Infenal
Chuca Chuca
Precos do Costume

MAFALDA
Empreza: SERRADOR
Avenida Rangel Pestana, 9 0198
Hoje - domingo - Hoje
2-Bellissimos Espectaculos 2
Grandiosas novidades
com um conjunto de
films de successo
Na Matinee:
O 7. Céu
Mania de Publicidade
Venus Mergulhadora
Precos: Frizas e Camarotes
7\$500. Poltronas e Balcões.
1\$500

Braz Polytheama
Empreza Serrador
Propriedade de
Canuto, Ciociola e Rocha
Tel. 9-0734
Hoje - domingo - Hoje
Matinée ás 14 horas Soirée, 2
sessões, ás 19,15 e 21,15.
Na Matinee:
Venus
mergulhadora
Matinée e soirée
O 7. Céu
Precos populares

Theatro Moderno
Proprietarios: Falgetano & V. Maft
Rua da Moóca, 407, Phone 9 - 0090
Hoje - Domingo - Hoje
Grandiosa Matinée
Na matinee:
Lucta Contra o Fogo
5.o e 6.o serie
Lucta contra o Fogo
Caminhos Vedados
Deleites entre Grades
VIVENDO A VIDA
Precos: Frizas e Camarotes
7\$500; Poltronas 1\$500; Geral,
\$300.

Eros Theatro
Emprez: Fernando Taddeo
Rua Piratininga, 95 - Tel. 9-0095
Hoje - Domingo - Hoje
Deslumbrante Mat.
com um soberbo conjunto
de bellos films de valor
Mantilha Prateada
Continuação deste importante film
Matinée e Soirée:
Paixão Occulta
Beijo Ardente
Precos do costume

Theatro da Penha
Emprezario: VICENTE BRUNO
- Rua da Penha -
Conforto, Hygiene e Segurança
HOJE - Domingo - HOJE
Attrahente Matinée Chic
com artisticos films
Em Matinée:
Um programma sensacional e
artístico
Na soirée:
Outro programma de real
valor
Precos: Camarotes, 7\$500; Cadei-
ras e Balcões, 7\$500; Crianças \$800

Corte de Costura
Madame Candida dos Santos
Ensina corte e costura para Senhoras e senhoritas
por precos ao alcance de todos
Rua Almirante Barroso N. 31

Editaes
Proclamas de casamento
Districto do Braz
Faço saber que pretendem casar-se Luiz Toro Dias, e dona Remedios Guerreiro; elle solteiro, natural de Hespanha, com 24 annos, filho legitimo de Antonio Toro Dias, e de Dolores Dias Moreno, residente neste districto; ella solteira, natural de Jaboticabal, deste Estado, com 21 annos, filha legitima de Francisco Guerreiro Peres, e de Dolores Romero Peres residente neste districto.
Se algum souber de algum impedimento, accuse-o para os fins de direito. Braz, 23 de Janeiro, de 1928. O official, Hermes de Mendonça.

Districto da Moóca
Faço saber que pretendem casar-se Venancio Maria e dona Francisca de Souza Franca, ambos solteiros e residentes neste districto á rua Visconde de Parnahyba, 335; elle, com 23 annos de idade, natural de Mesquitella, Portugal, motorista e filho legitimo dos portuguezes Antonio Maria e dona Cotilde Justina da Conceição, residentes em Portugal; ella, com 17 annos de idade, natural de Guaratinguetá, deste Estado, de prendas domesticas e filha legitima dos brasileiros Regino de Souza e dona Maria de Souza Franca.
Se algum souber de algum impedimento, accuse-o para os fins de direito. Mooca, 23 de Janeiro de 1928. O official Sylvio de Campos Mello.

Districto do Braz
Faço saber que pretendem casar-se Assenio Massetti, e dona Maria Sabatina, elle solteiro, natural desta Capital, com 20 annos, filho legitimo de Cesar Massetti, e de Anna Bernardino, residente neste districto; ella solteira, natural de Argentina, com 18 annos, filha legitima de Fioravante Sabatina, e de Domingas Sabatina, residente neste districto.
Se algum souber de algum impedimento, accuse-o para os fins de direito. Braz, 25 de Janeiro de 1928. O official, Hermes de Mendonça.

Districto da Moóca
Faço saber que pretendem casar-se Eloy da Cunha Cordeiro Dias e dona Josephina Moretti, ambos solteiros, residentes neste districto á rua Bresser, 290; elle, com 40 annos de idade, do commercio, natural da Capital Federal, filho legitimo de Pedro Augusto Cordeiro Dias, fallecido e de dona Luiza Cordeiro Dias, tambem fallecida; ella, com 36 annos de idade, natural de Bergamo, Italia, filha legitima dos italianos José Moretti e dona Antonia Moretti.
Se algum souber de algum impedimento, accuse-o para os fins de direito. Moóca, 23 de Janeiro de 1928. O official, Sylvio de Campos Mello.

Districto da Moóca
Faço saber que pretendem casar-se Miguel Marino Filho e dona Maria Antonia Darraca, ambos solteiros e residentes nesta Capital, ás ruas: Alegria, 25 e Glycerio, 155 respectivamente; elle, com 26 annos de idade, tecelão, nascido nesta Capital, filho legitimo de Miguel Marino e da fallecida dona Amelia Annunciata, ambos italianos; ella, com 22 annos de idade, de prendas domesticas nascida nesta Capital, filha legitima a dos italianos Antonio Barraea e dona Eliza Musatto.
Se algum souber de algum impedimento, accuse-o para os fins de direito. Braz, 23 de Janeiro de 1928. O official, Sylvio de Campos Mello.

Districto da Moóca
Faço saber que pretendem casar-se Domingos Cavute e dona Rosa Pedutti, ambos solteiros, e residentes neste districto; elle, com 24 annos de idade, natural de Espirito Santo do Pinhal, deste Estado, pe dreiro, e filho legitimo dos italianos Roque Cavuto e dona Izabel Jardim Cavuto, residente neste districto; ella, com 21 annos de idade, natural da Italia, de prendas domesticas e filha legitima do fallecido João Pedutti e de dona Josephina Pedutti.
Se algum souber de algum impedimento, accuse-o para os fins de direito. Moóca, 24 de Janeiro de 1928. O official Sylvio de Campos Mello.

Districto da Moóca
Faço saber que pretendem casar-se Angelo Roberti e dona Rosa Venanzoni, ambos solteiros e residentes neste districto; elle, com 23 annos de idade, nascido nesta Capital, mechanico e filho legitimo dos fallecidos Nicola Roberti e dona Pacholina Armenia, ambos italianos; ella, com 18 annos de idade, nascida em Roma, de prendas domesticas e filha legitima dos italianos Oreste Venanzoni e dona Emma Paganelli, esta fallecida.
Se algum souber de algum impedimento, accuse-o para os fins de direito. Districto da Moóca, 27 de Janeiro de 1928. O official, Sylvio de Campos Mello.

Districto do Moóca
Faço saber que pretendem casar-se Sylvestre de Brito e Dona Josephina Pinheiro Laurindo, ambos solteiros; brasileiros, natures desta Capital, e residentes neste districto.
Elle, com 25 annos de idade, mechanico e filho legitimo dos portuguezes Eugenio Sylvestre de Brito e Dona Maria Julia de Brito, aquelle fallecido.
Ella com 21 annos de idade, de prendas domesticas e filha legitima dos brasileiros José Pinheiro Laurindo e Dona Julia Pinheiro Laurindo, fallecidos.
Se algum souber de algum impedimento, accuse-o para os fins de direito. Moóca, 25 de Janeiro de 1928. O official Sylvio de Campos Mello.

Districto da MOOCCA
Faço saber que pretendem casar-se Francisco Estebanéz Seijo e dona Modesta Sanchez Vicente, viuvo e solteira respectivamente, natures da Hespanha nascidos em Madrid e residentes neste districto; elle, com 48 annos de idade, industrial viuvo de dona Clara Malo de Molina, filho legitimo dos hespanhoes Francisco Estebanéz Ruiz e dona Dolores Seijo Guerra, fallecidos na Hespanha; ella, com 29 annos de idade, de prendas domesticas e filha legitima do fallecido Manoel Sanchez Martim e de dona Urbina Vicente, amb.s hespanhoes.
Se algum souber de algum impedimento, accuse-o para os fins de direito. Moóca, 27 de Janeiro de 1928. O official Sylvio de Campos Mello.

Districto do Braz
Faço saber que pretendem casar-se Antonio Amat e d. Angelina Gallo; elle, solteiro, natural de Botucatu, deste Estado, com 30 annos, filho legitimo de Antonio Amat e de Maimama Vallers Amat, residente neste districto; ella, solteira, natural desta capital, com 17 annos, filha legitima de Domingos Gallo e de Italia Datri Gallo, residente neste districto.
Se algum souber de algum impedimento, accuse-o para os fins de direito. Braz, 21 de Janeiro de 1928. O official, Hermes de Mendonça.

Districto do Braz
Faço saber que pretendem casar-se Domingos Curci e d. Dinorah Xavier de Lima; elle, solteiro, natural desta capital, com 30 annos, filho legitimo de Nicolau Curci e de Laurinda Carizzi, residente á rua Maria Marcolina, 272; ella, solteira, natural de Ribeirão Preto, deste Estado, com 25 annos, filha legitima de Victorino Xavier de Lima e de Placidia de Oliveira Lima, residente á rua Miller, 146.
Se algum souber de algum impedimento, accuse-o para os fins de direito. Braz, 23 de Janeiro de 1928. O official, Hermes de Mendonça.

Districto do Braz
Faço saber que pretendem casar-se Antonio Rodrigues da Cruz, e dona Rosa Ponzá; elle solteiro, natural desta Capital, com 25 annos, filho legitimo de Agostinho Rodrigues da Cruz, e de Meria da Conceição Rodrigues, residente neste districto; ella solteira, natural desta Capital, com 19 annos, filha legitima de Francisco Ponzá, e de Maria Foco Ponzá, residente neste districto.
Se algum souber de algum impedimento, accuse-o para os fins de direito. Districto do Braz, 23 de Janeiro de 1928. O official, Hermes de Mendonça.

Districto do Braz
Faço saber que pretendem casar-se José Polo, e dona Izabel Ramos; elle solteiro, natural de Mogy-Mirim, deste Estado, com 23 annos, filho legitimo de Marino Polo, e de Philomena Izabel, residente neste districto; ella solteira, natural de Arraial dos Souzas, Campinas, deste Estado, com 22 annos, filha legitima de José Ramos Rodrigues, e de Dolores Sai Fernandes, residente neste districto.
Se algum souber de algum impedimento, accuse-o para os fins de direito. Braz, 23 de Janeiro de 1928. O official, Hermes de Mendonça.

Districto da Moóca
Faço saber que pretendem casar-se Celeste Angelo de Martini e dona Gemma Juliano, ambos solteiros, brasileiros, natures desta Capital, e residentes neste districto; elle, com 34 annos de idade, negociante e filho legitimo dos italianos Demartini Francisco e dona Claudia Bandeira; ella, com 24 annos de idade, de prendas domesticas e filha legitima do fallecido Salvador Juliano e dona Philomena Sangiovani, ambos italianos.
Se algum souber de algum impedimento, accuse-o para os fins de direito. Districto da Moóca, 24 de Janeiro de 1928. O official, Sylvio de Campos Mello.

Districto da Moóca
Faço saber que pretendem casar-se Paulo Americo Sciannamé e Carmen Monilla Ruiz, ambos solteiros, residentes neste districto; elle, com 22 annos de idade, nascido nesta Capital, mechanico e filho legitimo dos italianos Raphael Sciannamé e dona Nunzia Cottalenta, aquelle fallecido; ella, com 21 annos de idade, natural de Tucuman, Provincia de Buenos Aires, Republica Argentina, de prendas domesticas e filha legitima dos hespanhoes André Montilla e dona Seledad Ruiz Monilla.
Se algum souber de algum impedimento, accuse-o para os fins de direito. Districto da Moóca, 27 de Janeiro de 1928. O official, Sylvio de Campos Mello.

Districto do Braz
Faço saber que pretendem casar-se Benedicto Rocha e d. Aurora Rodrigues; elle solteiro, natural de Itu, deste Estado, com 27 annos, filho legitimo de Augusto Rocha e de Anna Candida Marques, residente á rua Mendes Junior, 81; ella, solteira, natural desta capital, com 21 annos, filha legitima de João Portella Rodrigues e de Rita Rodrigues, residente á rua Mendes Junior, 81.
Se algum souber de algum impedimento, accuse-o para os fins de direito. - Districto do Braz, 21 de Janeiro de 1928. O official Hermes de Mendonça.

Districto do Braz
Faço saber que pretendem casar-se Boanezio Leme e d. Benedicta Pires de Paula; elle, solteiro, natural de Itu, deste Estado, com 27 annos, filho legitimo de Horacio Leme e de Maria do Espirito Santo, residente á Avenida Vautier, 87; ella, solteira,

Districto do Braz
Faço saber que pretendem casar-se Alipio Martins, e dona Josepha Torres; elle solteiro, natural de Portugal, com 27 annos, filho legitimo de Antonio Manoel Martins, e de Maria da Assumpção, residente neste districto; ella solteira, natural de Hespanha, com 25 annos, filha legitima de Luciano Torres, e de Esperacion Lopes, residente neste districto.
Se algum souber de algum impedimento, accuse-o para os fins de direito. Braz, 25 de Janeiro de 1928. O official Hermes Mendonça.

Districto do Braz
Faço saber que pretendem casar-se Francisco Faguas Aso e dona Andreza Matute, ambos solteiros e residentes neste districto á rua Caetano Pinto, 15; elle, com 23 annos de idade, natural da Provincia de Saragozza, Hespanha, brasileiro e filho legitimo dos hespanhoes Francisco Faguas, residente na Franca e dona Josepha Aso, fallecida na Hespanha; ella, com 20 annos de idade, natural de Jaboticabal deste Estado, de paendas domesticas e filha legitima dos hespanhoes Roberto Matute e dona Candida Dias.
Se algum souber de algum impedimento, accuse-o para os fins de direito. Moóca, 23 de Janeiro de 1928. O official, Sylvio de Campos Mello.

Districto da Moóca
Faço saber que pretendem casar-se Poerio Cianci e dona Carrieri, ambos solteiros, brasileiros, natures desta Capital, moradores neste districto; elle, com 27 annos de idade, operario e filho legitimo do fallecido Camillo Cianci e de dona Maria Riborri, esta brasileira e aquelle italiano; ella, com 23 annos de idade, filha legitima dos italianos Onofrio Carrieri e dona Maria Rogo.
Se algum souber de algum impedimento, accuse-o para os fins de direito. Moóca, 24 de Janeiro de 1928. O official Sylvio de Campos Mello.

Districto da Moóca
Faço saber que pretendem casar-se Manoel Castro Salgueiro e dona Dolores Ruiz Rosa, ambos solteiros, brasileiros, natures deste Estado e residentes neste districto; elle, com 20 annos de idade, nascido em Santa Rita do Passa Quatro, sapateiro e filho legitimo dos hespanhoes José Castro Lopez e dona Encarnacion Salgueiro Vasquez, aquelle fallecido; ella, com 18 annos de idade, nascida

Districto do Braz
Faço saber que pretendem casar-se Manoel Castro Salgueiro e dona Dolores Ruiz Rosa, ambos solteiros, brasileiros, natures deste Estado e residentes neste districto; elle, com 20 annos de idade, nascido em Santa Rita do Passa Quatro, sapateiro e filho legitimo dos hespanhoes José Castro Lopez e dona Encarnacion Salgueiro Vasquez, aquelle fallecido; ella, com 18 annos de idade, nascida

Enferma
Acha-se ha dias internada no Instituto Paulista, a exma. Snra. D. Anninha Garnier, viutuosa esposa do snr. Bernardino Garnier, estimado capitulista neste bairro, e mãe do nosso distincto amigo dr. Joaquim Garnier, uma das mais salientes figuras do nosso meio social.
A bondosa senhora, que tem sido muito visitada naquelle hospital, suggestou-se á uma intervenção cirurgica, praticada pelo conceituado operador dr. Luiz do Rego, achando-se felismente, em franca convalescencia.
A familia Garnier, os votos de pronta saude.

Districto do Braz
Faço saber que pretendem casar-se Manoel Castro Salgueiro e dona Dolores Ruiz Rosa, ambos solteiros, brasileiros, natures deste Estado e residentes neste districto; elle, com 20 annos de idade, nascido em Santa Rita do Passa Quatro, sapateiro e filho legitimo dos hespanhoes José Castro Lopez e dona Encarnacion Salgueiro Vasquez, aquelle fallecido; ella, com 18 annos de idade, nascida

Districto do Braz
Faço saber que pretendem casar-se Manoel Castro Salgueiro e dona Dolores Ruiz Rosa, ambos solteiros, brasileiros, natures deste Estado e residentes neste districto; elle, com 20 annos de idade, nascido em Santa Rita do Passa Quatro, sapateiro e filho legitimo dos hespanhoes José Castro Lopez e dona Encarnacion Salgueiro Vasquez, aquelle fallecido; ella, com 18 annos de idade, nascida

Districto do Braz
Faço saber que pretendem casar-se Manoel Castro Salgueiro e dona Dolores Ruiz Rosa, ambos solteiros, brasileiros, natures deste Estado e residentes neste districto; elle, com 20 annos de idade, nascido em Santa Rita do Passa Quatro, sapateiro e filho legitimo dos hespanhoes José Castro Lopez e dona Encarnacion Salgueiro Vasquez, aquelle fallecido; ella, com 18 annos de idade, nascida

Districto do Braz
Faço saber que pretendem casar-se Manoel Castro Salgueiro e dona Dolores Ruiz Rosa, ambos solteiros, brasileiros, natures deste Estado e residentes neste districto; elle, com 20 annos de idade, nascido em Santa Rita do Passa Quatro, sapateiro e filho legitimo dos hespanhoes José Castro Lopez e dona Encarnacion Salgueiro Vasquez, aquelle fallecido; ella, com 18 annos de idade, nascida

Districto do Braz
Faço saber que pretendem casar-se Manoel Castro Salgueiro e dona Dolores Ruiz Rosa, ambos solteiros, brasileiros, natures deste Estado e residentes neste districto; elle, com 20 annos de idade, nascido em Santa Rita do Passa Quatro, sapateiro e filho legitimo dos hespanhoes José Castro Lopez e dona Encarnacion Salgueiro Vasquez, aquelle fallecido; ella, com 18 annos de idade, nascida

Lyceu Nacional «Rio Branco»
Realizou-se hontem com extraordinaria concorrecia e brilho, no salão nobre do Lyceu Rio Branco o festival literario para commemorar a entrega dos diplomas aos alumnos que completaram o curso do referido Lyceu, nella tomando parte saliente, elementos de real destaque, nos nossos meios artisticos.
Gratos pela gentileza do convite.

MELITTA
Empr. Cinematogr. Reunidas Ltda.
Hoje Domingo Hoje
Na Matinée:
Maravilhosos films especialmente organizado a capricho
Na soirée: espectáculo completo
Um sorriso para todos
ADEUS MOCIDADE
Sentelha encarnada
Precos com imposto: Cadeiras 2.000; 12 entr. 1.000.
Breve: Grandes novidades cinematographicas

OLYMPIA
Emp. Cinemat. Reunidas Ltda.
HOJE - Domingo - HOJE
Matinée ás 14 horas
Films escolhidos á capricho
No Palco—DANTE' No palco
Precos: Friz. e cam. 7\$500; Poltronas, 1.500; Geraes, 800.
A noite, ás 20,45, pela Companhia Clara Weiss
Adeus Mocidade
Precos: Frizas e camarotes, 20\$000. Poltronas, 4\$000; Geraes..... 1\$500.

COLOMBO
Administração das Empresas Reunidas Limitada
Phone 9-9070 - Praça da Concordia
Emprezá J. Castro e Cia.
Hoje - Domingo - Hoje
Matinée ás 14 horas
Films de successo
A noite, 2 sessões:
A Garra de Satan
Grandioso e extraordinario film
Collar de brilhantes
Precos
Precos: Friz. e Cam. 10.000 Balcões e poltronas, 2.000 crianças, 1.000; Geral, 1.000

GLORIA
Empreza: LUIZ TADDEO
Rua do Gazometro, 47, Tel. 9 - 0180
Hoje - Domingo - Hoje
A's 2 horas em ponto
MATINEE CHIC
Focalização de attrahentes films, destacando-se:
A mulher de meu marido
OS 3 MOSQUETEIROS
Torrente da Fama
A noite, duas sessões
O monstro do circo
A INTERESSEIRA
Precos do costume

COLOMBINHO
Empreza - João de Castro. R. João Theodoro, 49. Teleph. 9-01801152
Administração das Empresas Reunidas Limitada
HOJE - Domingo - HOJE
Em Matinée:
Entre Ella e o Pae
Centelha Encarnada
O cão fora da lei
Em soirée de arte
IVAN o terrível
Produção da Ufa
A mão invisível
Drama, com Douglas Meclan
Dedos do gatilho
Precos do costume

CORRESPONDENCIA
(Correio sem selo)
Príncipe Roxo - Duas linhas só não publicaremos.
Homem da Capa Preta - Venha á redação.
Homem Leão - Idem idem.
Amante Saudoso - Mandê 1\$200
Rei dos Gallos - Venha á redação.
Dois Batutas na mangueira, Chuca Chuca, Cantor, Sempre Esperando, Sól da Meia Noite e Um Advogado do mattino, serão publicados no proximo numero.
Carper - A sua nota para «Conde de La Fére» sahirá no proximo numero.
CONFIDENTE
A unica Revista Cinematographica
Modarte 68 ps., 350 figs. de cine, moda e arte, só por 1.500.